



*Manusfernandes
Joe.*

**MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

ATA N° 4/2025

**REUNIÃO EM SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL
REALIZADA NO DIA 23 DE SETEMBRO DE 2025**

Aos vinte e três dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e cinco, pelas vinte horas e quarenta e cinco minutos, no Salão Nobre dos Paços do Município, reuniu a Assembleia Municipal de Vila Nova de Cerveira, em sessão ORDINÁRIA, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS: -----

1. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA (PAOD). -----
2. PERÍODO DA ORDEM DO DIA (POD):
 - 2.1. INFORMAÇÃO ESCRITA DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL ACERCA DA ATIVIDADE DESTA E DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO.
 - 2.2. APRECIAÇÃO (SEM VOTAÇÃO) DO RELATÓRIO DA AUDITORIA EXTERNA SOBRE A INFORMAÇÃO FINANCEIRA DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2025.
3. PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO. -----

Antes de proceder com a chamada para verificação de quórum, o Sr. Presidente da Mesa deu conhecimento de terem sido recebidas as seguintes comunicações de impossibilidade de presença: do Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Sapardos, Manuel Custódio Esteves **[ANEXO 1]**, não tendo sido por ele indicado qualquer substituto; do Sr. Deputado António Duarte da Cunha Machado **[ANEXO 2]**, não tendo sido por ele indicado qualquer substituto; do Sr. Deputado Aristides Manuel Rodrigues Martins **[ANEXO 3]** que foi substituído por **Ricardo Alexandre Lourenço Gomes**, membro seguinte da respetiva lista eleitoral, da Sra. Deputada Liliana Conde Ribeiro da Silva **[ANEXO 4]** a informar da sua impossibilidade de presença nesta sessão, sendo substituída pelo membro seguinte da respetiva lista eleitoral, **Vítor Manuel da Silva Alves**; do Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Sopo, Luís Alberto Fernandes Araújo **[ANEXO 5]**, que deu também conhecimento da sua impossibilidade de presença e da impossibilidade da Junta de Freguesia se fazer representar na presente sessão da Assembleia Municipal, e foi, também, dado conhecimento de uma comunicação escrita do Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Covas, Pedro André Araújo **[ANEXO 6]** a informar da sua impossibilidade de presença nesta sessão devido a um contratempo de última hora pelo que não foi possível providenciar quem o substituisse.-----

Efetuada a chamada [cfr. **ANEXO 7**], verificou-se a existência de **Quórum** com a presença de **22** (**vinte e dois**) membros desta Assembleia Municipal. -----



Marisa Fernandes
de -

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

A Câmara Municipal fez-se representar pelo Sr. Presidente, RUI PEDRO TEIXEIRA FERREIRA DA SILVA, tendo ainda assistido à reunião as Sras. Vereadoras SÓNIA ALEXANDRA PIRES GUERREIRO e MARIA JOÃO GONÇALVES PIRES, tendo a Mesa sido informada da ausência, por motivos de serviço, da Sra. Vereadora CARLA ISABEL MARTINS SEGADÃES. -----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

a) APRECIAÇÃO E APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR: -----

Foi submetida à apreciação e votação a ata da reunião em sessão ordinária realizada no dia 26 de junho de 2025 [ANEXO 8], na qual não estiveram presentes a Sra. Presidente da Junta de Freguesia de Loivo, Elisabete Maria Gomes Pereira, a Sra. Presidente da Junta de Freguesia de Mentrestido, Maria da Conceição da Silva Araújo de Sousa, a Sra. Deputada Marisa Correia Fernandes, o Sr. Deputado Ricardo Alexandre Lourenço Gomes e o Sr. Deputado Manuel Pedro Cerqueira Soares motivo por que, em conformidade com o previsto no nº 3 do artigo 34º do Código do Procedimento Administrativo, estes membros não participaram na aprovação daquela ata. Submetida a votação a ata de 26 de junho de 2025, foi assim **APROVADA POR MAIORIA** com **16 (dezasseis) votos a favor e 1 (uma) abstenção** (do Sr. Deputado do PenCe: Vítor Manuel da Silva Alves). -----

b) VOTOS DE LOUVOR, CONGRATULAÇÃO, SAUDAÇÃO E DE PESAR: -----

Neste ponto, não houve registo de qualquer intervenção. -----

c) INTERVENÇÕES POLÍTICAS E INTERPELAÇÕES AO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL: -----

Após o que, passou-se para as intervenções políticas, neutras e imparciais, tendo em conta o momento político presente, devido ao período eleitoral (Eleições Autárquicas 2025, agendadas para o próximo dia 12 de outubro), porquanto neste período eleitoral os eleitos locais encontram-se sujeitos a especiais deveres de neutralidade e imparcialidade, por força do disposto no nº 1 do artigo 41º da LEOAL e no nº 1 do artigo 3º da Lei nº 26/99. -----

Assim, nesses termos e parâmetros, fizeram uso da palavra, segundo a ordem de inscrições, o Sr. Deputado Manuel Pedro Cerqueira Soares, o Sr. Presidente da Junta da União de Freguesias de Reboreda e Nogueira, Fernando Bessa Marinho e o Sr. Deputado Joaquim do Nascimento Gomes Barroso [cfr. ANEXO 9]. Terminadas as mencionadas intervenções políticas, foi concedida a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal, o qual saudou todos os membros que ao longo deste mandato fizeram parte da Assembleia Municipal, e em especial aqueles que agora não poderão recandidatar-se como Presidentes de Junta, por força da limitação do número de mandatos legalmente prevista, mais agradecendo ainda a todos quantos ao longo destes últimos quatro anos trabalharam com o objetivo de fazer crescer Vila Nova de Cerveira. -----



Manisa fernandes
Jo.

**MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

PONTO 3.1.

INFORMAÇÃO ESCRITA DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL ACERCA DA ATIVIDADE DESTA E DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO [ANEXO 10]

Na sequência da distribuição que foi efetuada por todos os membros da informação escrita do Sr. Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade desta e da situação financeira do município, não se registou qualquer intervenção. -----

PONTO 3.2.

APRECIAÇÃO (SEM VOTAÇÃO) DO RELATÓRIO DA AUDITORIA EXTERNA SOBRE A INFORMAÇÃO FINANCEIRA DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2025 [ANEXO 11]

Neste ponto, não foi registada qualquer intervenção. -----

PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO

O Senhor Presidente da Mesa abriu o período reservado ao público, não se tendo registado inscrições para o uso da palavra neste período. -----

APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA

Não se procedeu a aprovação da Ata em minuta da presente sessão desta Assembleia Municipal, como habitual, em virtude de não haver necessidade de tal, porquanto não houve qualquer ponto submetido a deliberação. -----

De seguida, o Sr. Presidente da Mesa concedeu a palavra a quem ainda o quisesse fazer, atendendo a que se trata da última sessão deste mandato de 2021 a 2025, o que foi feito de imediato pelo Sr. Deputado, Manuel Pedro Cerqueira Soares. -----

Após o que, o Sr. Presidente da Mesa dirigiu umas breves palavras finais aos membros da Assembleia Municipal e da Câmara Municipal, no essencial agradecendo a colaboração de todos no decorrer do mandato agora a terminar. -----

De imediato, e nada mais havendo a tratar, foi a reunião dada por encerrada, eram vinte e uma horas e quarenta e oito minutos do dia vinte e três de setembro de dois mil e vinte e cinco. -----



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

A ata vai, de seguida, ser assinada nos termos legalmente previstos, pelos membros da Mesa.

O Presidente da Assembleia Municipal,



(António Manuel Tristão Pires Quintas)

A 1^a Secretária,



(Márcia Daniela Pereira Araújo)

A 2^a Secretária,



(Marisa Correia Fernandes)

CMVNC Presidente Assembleia

De: Manuel Esteves <manuelc.esteves@hotmail.com>
Enviado: 19 de setembro de 2025 16:43
Para: CMVNC Presidente Assembleia
Assunto: IMPOSSIBILIDADE DE PRESENÇA NA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE 23-09-2025

Exmº Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Vila Nova de Cerveira, votos de boa tarde e venho por este meio anunciar a V. EXª que, por motivos pessoais inadiáveis, não poderei estar presente na próxima Assembleia Municipal, a ocorrer em 23-09-2025.

Com os melhores cumprimentos

Manuel Custódio Esteves - presidente da junta de freguesia de Sapardos

CMVNC Presidente Assembleia

De: António Machado <antoniodmachado@gmail.com>
Enviado: 22 de setembro de 2025 15:17
Para: CMVNC Presidente Assembleia
Cc: quintas.advogados@gmail.com; fmarisa7@gmail.com; jnbg_89@hotmail.com; cmcatorres@gmail.com; claudiorodriguescoelho@gmail.com; renatodomus@hotmail.com; dilararaaujo2015@gmail.com; pedro.soares@sapo.pt; aristides.martins@sapo.pt; marioalfonso@hotmail.com; rebelomaradisa@hotmail.com; lilianasilvavnc@hotmail.com; csm.vnc@gmail.com; fbessamarinho@gmail.com; geral@jf-covas.pt; manuelc.esteves@hotmail.com; lisagpereira@hotmail.com; mcsasousa@gmail.com; geral@vnserveira-lovelhe.com; joaquimlimahilario@gmail.com; freguesiadesopo@sapo.pt; betacerveira@gmail.com; patriciadanielarodrigues@hotmail.com; hugo_s92@hotmail.com; Rui Teixeira; Carla Segadães; Sónia Guerreiro; vitorcosta.cer@gmail.com; m.joao@transportesjoaopires.com
Assunto: CONVOCATÓRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL A REALIZAR EM 23 DE SETEMBRO DE 2025
Anexos: image001.jpg; image002.png

Boa tarde Dr A. Quintas

Sou a informar que amanhã não poderei participar na sessão da AM por estar ausente do País. Por conseguinte, peço a minha substituição
Atentamente,
A. Machado

A sexta, 12/09/2025, 18:01, CMVNC Presidente Assembleia <presidente.assembleia@vnserveira.pt> escreveu:

Exmo(a)s Senhores(as):

Presidente da Câmara Municipal

Membros da Vereação da Câmara Municipal

Membros eleitos da Assembleia Municipal

Presidentes de Junta de Freguesia / União de Freguesias

Vimos, por este meio, a proceder ao envio, em anexo, da CONVOCATÓRIA de Reunião da ASSEMBLEIA MUNICIPAL em SESSÃO ORDINÁRIA, a realizar no dia 23 de setembro de 2025, pelas 20 horas e 45 minutos, no Salão Nobre dos Paços do Município, com a Ordem de Trabalhos constante da mesma.

A documentação referente a cada um dos pontos da Ordem de Trabalhos é aqui enviada em anexo, sendo que oportunamente ser-lhes-á enviada a Proposta de Ata referente à nossa última reunião, bem como a habitual Informação Escrita acerca da Atividade da Câmara Municipal.

CMVNC Presidente Assembleia

De: Aristides Martins <aristides.martins@sapo.pt>
Enviado: 22 de setembro de 2025 15:31
Para: CMVNC Presidente Assembleia
Assunto: CONVOCATÓRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL A REALIZAR EM 23 DE SETEMBRO DE 2025

Exmo. Sr. Presidente da
Assembleia Municipal de Vila Nova de Cerveira
Dr. António Quintas

Serve a presente para comunicar a minha indisponibilidade, por razões pessoais inadiáveis, para comparecer na próxima Assembleia Municipal agendada para o dia 23 de Setembro de 2025, pelas 20,45 horas.

Agradeço que seja contactado o membro da Assembleia que se segue na lista dos eleitos.

Melhores cumprimentos / Meilleures salutations / Best regards / Atento saluto / Mit Freundlichen Grüßen / Beste Groten / Med Venlig Hilsen

Aristides Martins

Largo do Terreiro, nº 18, 1º esq.- 4920 - 296 - Vila Nova de Cerveira –
Tel- 251794481- fax – 251794484 – (chamada para rede fixa nacional)
Email – aristides.martins-6529p@adv.oa.pt -/- aristides.martins@sapo.pt

CMVNC Presidente Assembleia

De: Aristides Martins <aristides.martins@sapo.pt>
Enviado: 23 de setembro de 2025 14:17
Para: CMVNC Presidente Assembleia
Assunto: RE: CONVOCATÓRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL A REALIZAR EM 23 DE SETEMBRO DE 2025

Exmo. Sr. Presidente da
Assembleia Municipal de Vila Nova de Cerveira
Dr. António Quintas

Informo que nos termos do previsto no Regimento da Assembleia Municipal, o meu substituto é o deputado Ricardo Esteves.

Melhores cumprimentos

De: CMVNC Presidente Assembleia <presidente.assembleia@cm-vncerveira.pt>
Enviada: 22 de setembro de 2025 18:18
Para: Aristides Martins <aristides.martins@sapo.pt>
Assunto: RE: CONVOCATÓRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL A REALIZAR EM 23 DE SETEMBRO DE 2025

Boa tarde, Sr. Deputado
Aristides Martins

Terá de ser da sua parte a providenciar pela indicação do seu substituto ou substituta, nos termos do previsto no Regimento da Assembleia Municipal.

Com os meus cumprimentos,
António Quintas

De: Aristides Martins <aristides.martins@sapo.pt>
Enviada: 22 de setembro de 2025 15:31
Para: CMVNC Presidente Assembleia <presidente.assembleia@cm-vncerveira.pt>
Assunto: CONVOCATÓRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL A REALIZAR EM 23 DE SETEMBRO DE 2025

Exmo. Sr. Presidente da
Assembleia Municipal de Vila Nova de Cerveira
Dr. António Quintas

Serve a presente para comunicar a minha indisponibilidade, por razões pessoais inadiáveis, para comparecer na próxima Assembleia Municipal agendada para o dia 23 de Setembro de 2025, pelas 20,45 horas.

CMVNC Presidente Assembleia

De: Liliana Silva <lilianasilvavnc@hotmail.com>
Enviado: 22 de setembro de 2025 15:55
Para: CMVNC Presidente Assembleia
Cc: Pedro Santos; António Machado; Aristides Martins
Assunto: Ausência na reunião de Assembleia Municipal - 23 de setembro de 2025/ Pedido de substituição

Exmo. Sr.
Presidente da Assembleia Municipal V.N.Cerveira
Dr. António Quintas

Exmo.(a) Senhor(a) Presidente da Assembleia Municipal,

Espero que se encontre bem.

Venho, pelo presente, informar que no próximo dia **23 de setembro**, por motivos de ordem profissional, não me será possível comparecer à reunião da Assembleia Municipal.

Não tendo possibilidade de assegurar a minha presença, venho solicitar que seja efetuada a minha substituição.

Sem outro assunto de momento, apresento os meus melhores cumprimentos, com elevada estima e consideração.

Atenciosamente

Liliana Conde Ribeiro da Silva

Contactos: 939502137

lilianasilvavnc@hotmail.com

CMVNC Presidente Assembleia

De: Liliana Silva <lilianasilvavnc@hotmail.com>
Enviado: 23 de setembro de 2025 12:48
Para: CMVNC Presidente Assembleia
Cc: pedro.soares@sapo.pt; Aristides Martins; António Machado
Assunto: Atualização sobre a minha ausência na reunião da Assembleia Municipal – Substituição assegurada

Exmo. Sr.
Presidente da Assembleia Municipal V.N.Cerveira
Dr. António Quintas

Na sequência da comunicação anteriormente enviada, relativa à minha impossibilidade de comparecer à reunião da Assembleia Municipal do próximo dia 23 de setembro, venho, pelo presente, informar que já assegurei a respetiva substituição.

O meu substituto será o Deputado Vítor Manuel Alves.

Com os melhores cumprimentos, apresento elevada estima e consideração.

Liliana Conde Ribeiro da Silva

Contactos: 939502137
lilianasilvavnc@hotmail.com

Recebido por S.M.S.
em 23/09/2025



12:17

5G 23



LS

Luís Araújo - Sopo

Hoje, 12:13

Boa tarde Dr Antonio Quinas
Infelizmente hoje nao vai ser
possivel a junta de Sopo fazer
se representar.
Bom trabalho

Boa tarde, Sr. Presidente da
Junta, Luís Araújo: informação
recebida. Cumprimentos,
António Quintas



Mensagens de Envio + SMS





André Araújo [COVAS - Pres. Junta Freguesia]

Acontecimento familiar inesperado já não consigo chegar a tempo
20:52

Acabido por WhatsApp,
em 23/09/2025
às 20:52h.



REC





MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

... MANDATO 2021/2025 ...

SESSÃO ORDINÁRIA / EXTRAORDINÁRIA DE 23/09/2025

Nº Int.	NOME	Presença	Falta
Partido Socialista			
	ANTÓNIO MANUEL TRISTÃO PIRES QUINTAS - Presidente	✓	
	CARLA MARIA CAETANO AMORIM TORRES	✓	
	RENATO HEITOR CORREIA DOMINGUES	✓	
	JOAQUIM DO NASCIMENTO GOMES BARROSO	✓	
	MÁRCIA DANIELA PEREIRA ARAUJO – 1.ª Secretária	✓	
725	CLÁUDIO MIGUEL RODRIGUES COELHO	✓	
	MARISA CORREIA FERNANDES – 2.ª Secretária	✓	
	DILAR PEREIRA ARAÚJO	✓	
PenCe			
719	ANTÓNIO DUARTE CUNHA MACHADO		✓
	MANUEL PEDRO CERQUEIRA SOARES	✓	
	ARISTIDES MANUEL RODRIGUES MARTINS → Ricardo Gomes	✓	
686	MÁRIO LUÍS FERNANDES AFONSO	✓	
	LILIANA CONDE RIBEIRO DA SILVA → Vítor Alves	✓	
723	MARA DISA CAMPELO REBELO DE ARAÚJO	✓	
Independente de qualquer movimento ou partido			
691	CRISTINA SOFIA MARTINS	✓	
REPRESENTANTES DAS JUNTAS DE FREGUESIA			
	FREGUESIA	Presença	Falta
683	CAMPOS E VILA MEÃ	✓	
682	CANDEMIL E GONDAR	✓	
726	CORNES	✓	
562	COVAS –		✗
321	GONDARÉM	✓	
679	LOIVO	✓	
727	MENTRESTIDO	✓	
678	REBOREDA E NOGUEIRA	✓	
677	SAPARDOS –		✗
728	SOPÓ –		✗
675	V.N. CERVEIRA E LOVELHE	✓	



**Exmo Senhor Presidente da Assembleia Municipal,
Senhoras secretárias da Mesa da Assembleia Municipal.
Senhor Presidente da Câmara Municipal, Senhoras Vereadoras e Senhor Vereador.
Senhoras e senhores deputados.
Estimado público aqui presente e on-line.
Comunicação social.**

Assunto: Intervenção de balanço final de mandato 2021-2025

Concluí hoje este mandato com serenidade e com sentido de missão cumprida. Foram quatro anos de desafios e de aprendizagens, mas sobretudo de serviço a Vila Nova de Cerveira.

Nesta caminhada, trouxe sempre comigo os valores que me foram transmitidos: a palavra dada, o sentido de missão, o compromisso e a participação cívica. Como dizia o meu bisavô: "Um homem só tem uma palavra."

Foi esse princípio que me orientou em cada intervenção e em cada decisão!

Penso na minha filha, que nasceu durante este mandato, e na memória da minha avó, que partiu no início deste ano. Esses dois momentos marcaram a minha vida pessoal e recordaram-me que a política, quando é feita com seriedade, deve estar ao serviço das pessoas e das suas histórias.

Mas sobretudo, recorda-me que a nossa participação política insere-se num projeto democrático e livre, nascido da Revolução de 25 de Abril de 1974. E recorda-me que a nossa ação, aqui neste órgão, insere-se num curtíssimo período da História desta vila tão bonita e de que tanto nos orgulhamos.



As "Terras de Cervaria" e depois Vila Nova de Cerveira com a atribuição da Carta de Foral pelo Rei D. Dinis em 1321, foi palco de ocupações primitivas, romanas, suevas e visigóticas, palco de lutas na defesa da pátria contra os espanhóis, palco de resistência às invasões napoleónicas e, mais recentemente, palco de muitas Bienais de Arte, de Cultura, de Produtividade e Indústria, de interculturalismo e integração europeia. Tudo isto nos faz sentir orgulhosos da natureza que nos rodeia e da própria natureza humana que nos caracteriza enquanto Cerveirenses.

É neste espaço, neste tempo e neste órgão de poder local democrático e livre que nos foi permitido refletir e decidir um pouco sobre o nosso futuro comum. Esta é, em boa parte, a nossa responsabilidade enquanto autarcas: entender o passado, decidir no presente e debater o futuro.

Defendi, ao longo do mandato ocorrido entre 2013 e 2017 e agora entre 2021 e 2025, a aproximação da Assembleia Municipal aos cidadãos através da transmissão das sessões em livestream, a integração dos jovens na vida cívica, a valorização da cultura como motor de desenvolvimento e o respeito pela diferença de opiniões como riqueza da democracia.

Hoje encerro este mandato com orgulho no caminho percorrido, com a consciência tranquila e com a certeza de que é uma honra ser autarca!

Agradeço a todos os colegas a partilha deste espaço de debate democrático e o respeito pela diferença de opinião. Um agradecimento especial aos colegas de bancada pela camaradagem, colaboração e paciência. Independentemente da experiência política de cada um, todos intervieram e colaboraram ao longo deste mandato.



Uma palavra de agradecimento também ao Executivo Municipal e ao Senhor Presidente da Câmara pela forma esclarecedora e transparente com que responderam às questões ao longo destes quatro anos.

Por fim, um cumprimento à Mesa da Assembleia Municipal pela forma como organizaram e conduziram os trabalhos, e aos colaboradores do Município pelo apoio e suporte administrativo e técnico, que tanto contribui para o desenvolvimento do trabalho autárquico.

Que a Assembleia Municipal continue a ser um lugar de diálogo, de construção e de esperança para o futuro de Vila Nova de Cerveira!

Muito obrigado.

Joaquim do Nascimento Gomes Barroso.

Relatório da Atividade Municipal

25 de junho a 19 de setembro de 2025



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA



SA

INFORMAÇÃO PRESTADA PELO EXECUTIVO MUNICIPAL

Nos termos do disposto na Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, nomeadamente no artigo 25.º, n.º 2, alínea c), submete-se à apreciação da Excelentíssima Assembleia Municipal de Vila Nova de Cerveira o presente relatório informativo, que sintetiza a atividade desenvolvida pelo Executivo Municipal no período compreendido entre as sessões ordinárias de 25 de junho e 19 de setembro de 2025.

O período de verão em Vila Nova de Cerveira ficou marcado por um forte dinamismo cultural, desportivo e social, refletindo o compromisso do Município na promoção de iniciativas diversificadas e de qualidade para todas as faixas etárias.

A programação estival constituiu-se como um elemento agregador da comunidade local, proporcionando momentos de convívio, lazer e enriquecimento cultural, enquanto contribuiu para a valorização da identidade cerveirense.

Deste modo, o verão 2025 destacou-se não apenas pela vitalidade das atividades promovidas, mas também pela sua capacidade de gerar impacto social, cultural e económico, consolidando a imagem de Vila Nova de Cerveira como uma vila dinâmica, acolhedora e culturalmente vibrante.

Esta é a última Assembleia Municipal de Vila Nova de Cerveira do mandato 2021-2025, momento que marca o encerramento de um ciclo de trabalho e dedicação ao serviço da comunidade. O presente relatório procurou sempre refletir, de forma clara e objetiva, o que tem vindo a ser concretizado ao longo destes quatro anos, numa lógica de transparência e rigor, permitindo transmitir o trabalho realizado e o impacto das medidas implementadas.



DESTAQUES



Vila Nova de Cerveira regista crescimento demográfico e perspetivas positivas até 2055

Vila Nova de Cerveira é um dos poucos municípios portugueses com crescimento demográfico sustentado e projeções otimistas para as próximas três décadas. Em apenas três anos, a população aumentou cerca de 500 habitantes, além de se assistir a um rejuvenescimento da população em idade ativa e de uma significativa recuperação do índice de potencialidade. Estas são as principais conclusões do estudo “Diagnóstico Demográfico e Projeção da População no Município de Vila Nova de Cerveira”, da autoria do Professor Doutor José Cunha Machado, docente e investigador da Universidade do Minho, apresentado publicamente, a 11 de julho, Dia Mundial da População.

“Os indicadores recolhidos e as estimativas apresentadas tornam o concelho de Vila Nova de Cerveira uma boa exceção no contexto nacional”. A garantia deixada pelo autor do estudo sustenta-se “sinais positivos a nível de crescimento e de estrutura populacional, como por exemplo, o crescimento da população jovem ativa e uma boa recuperação do índice de potencialidade. Isto significa que o Município de Vila Nova de Cerveira é atrativo para a população em idade ativa, o que contagia as perspetivas de futuro”. Neste momento, Vila Nova de Cerveira regista 9.425 habitantes, estando numa curva ascendente desde 2021, com “um muito significativo” aumento de 1,55% ao ano; a população jovem ascende a 11%; e o índice de longevidade também está a aumentar, havendo mais pessoas com idade superior a 75 anos.

Quanto às projeções até 2055, o Professor Doutor José Cunha Machado fala em estimativas baseadas em cenários suscetíveis de serem avaliados, periodicamente, mediante as constantes alterações nacionais e globais. Para o investigador universitário, há duas formas de potenciar o crescimento populacional: através da fecundidade, “processo que não se pode impor pois existem opções/liberdades individuais; e através dos movimentos migratórios. Com o fecho de portas à imigração, o cenário de Vila Nova de Cerveira é de uma redução populacional em cerca de 20% (2000 pessoas) daqui a 30 anos. Com políticas de migração sustentadas, a projeção-referência é a de atingir quase 10.500 habitantes em 2055, e a projeção-otimista que levaria o Município para dados registados há 100 anos, de cerca de 12.000 habitantes em 2055.

Para o Professor Doutor José Cunha Machado, “o movimento migratório é o único elemento que pode fazer mexer os municípios, e despoletar políticas mais incisivas. Durante os próximos 10 anos, Vila Nova de Cerveira conseguirá manter os valores reais atuais apresentados, depois dependerá do que a população quer e das medidas implementadas”.

Para a Vice-Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, “estamos perante um retrato encorajador, mas que exige ação contínua”. “Embora já conseguíssemos atingir várias metas a que nos propusemos, temos de continuar a consolidar políticas em áreas tão cruciais como habitação, saúde, educação, cultura e economia, com uma gestão sustentada e responsável. Denota-se que temos atratividade, e que há famílias a quererem fixar-se no nosso concelho, mas temos de continuar o trabalho de dar respostas necessárias e boas condições”, explicou Carla Segadães. E acrescentou: “Queremos que os nossos jovens fiquem no concelho, e conseguir atrair mais casais jovens; queremos proporcionar um envelhecimento ativo; e não podemos descurar os movimentos migratórios de forma a torná-los efetivos no concelho. Com este diagnóstico, é necessária uma reflexão com a população, e depois implementar políticas prósperas”.

Este trabalho de análise e projeção, realizado no âmbito da iniciativa municipal “Em Cerveira, Acontece...”, traça um retrato detalhado da realidade demográfica atual e antecipa a evolução da população local nas próximas três décadas. A escolha do Dia Mundial da População, instituído pela ONU em 1989, sublinha o simbolismo da data e reforça a importância do conhecimento demográfico como ferramenta para o desenvolvimento económico e social dos territórios.



Após o Palco das Artes, a reabilitação profunda do Mercado Municipal

Concluído o Palco das Artes - um dos mais emblemáticos investimentos culturais do concelho - a Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira prossegue com uma nova fase de valorização urbana, com uma intervenção profunda no Mercado Municipal, um edifício com mais de 30 anos de existência.

O projeto de execução da “Reabilitação e Modernização do Mercado Municipal” foi apresentado, e aprovado por unanimidade, na reunião de câmara desta quinta-feira, 31 de julho, pelo que a abertura de concurso público decorrerá na próxima semana, prevendo-se o início das obras até ao final do ano.

Tal como foi explicado presencialmente aos comerciantes daquele espaço municipal, no final de junho - num processo de auscultação pública destinado à recolha de sugestões e contributos - a intervenção pretende transformar o mercado num espaço comercial moderno, funcional, dinâmico, acessível, inclusivo e ambientalmente sustentável, respeitando, simultaneamente, o seu valor patrimonial e identidade local. O objetivo principal dos trabalhos visa a melhoria das condições de acesso e trabalho, assim como de conforto e segurança.

O projeto prevê a preservação do património, através da recuperação de elementos arquitetónicos originais; a correção de patologias estruturais, nomeadamente em coberturas, paredes e pavimentos; a reorganização e refuncionalização dos espaços interiores, para garantir maior fluidez na circulação de pessoas e mercadorias, com especial atenção à segurança e acessibilidade; a integração de soluções sustentáveis, como materiais ecológicos, aproveitamento de luz natural e sistemas de energia renovável; e o reforço da integração urbana, consolidando o papel do mercado como ponto de encontro social e de dinamização económica no centro da vila.

Trata-se de um investimento total de 1.2ME, com cofinanciamento de 924.050,00 euros através do Programa Operacional Regional do Norte 2030, suportado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER).

ÁREA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA:



Autarquia reforça apoio aos Bombeiros Voluntários com nova viatura para transporte de doentes

A Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira reforçou o seu compromisso com a proteção e o bem-estar da população, através da aquisição de uma nova viatura para o transporte de doentes, entregue recentemente aos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Cerveira.

Com um investimento de cerca de 57 mil euros, integralmente financiado pela autarquia, esta viatura vem responder às crescentes exigências dos diversos serviços prestados pela corporação cerveirense, contribuindo para a modernização da frota e a melhoria das condições de transporte dos utentes, nomeadamente nas áreas da fisioterapia e hemodiálise. O novo veículo está ainda adaptado para o transporte de pessoas em cadeira de rodas, garantindo mais conforto e acessibilidade.

A este apoio somam-se outros investimentos já realizados pela autarquia. Em 2022, foi atribuído um apoio financeiro de cerca de 30 mil euros para a aquisição de uma Viatura Dedicada ao Transporte de Doentes (VDTD). Paralelamente, entre 2023 e 2024, foi concedido um apoio extraordinário de aproximadamente 5.500 euros destinado à formação de elementos da corporação no curso de Tripulante de Ambulância de Socorro (TAS), reforçando as competências dos operacionais.

De salientar ainda que, desde 2022, o subsídio anual da Câmara Municipal aos Bombeiros Voluntários foi aumentado em 12 mil euros, passando de 63 mil para 75 mil euros, num claro reconhecimento do papel essencial que desempenham na segurança e socorro das populações.



Inovação a Partir da Tradição: Cerveira Recebe Projeto Europeu de Arquitetura Sustentável

No âmbito do projeto Blended Intensive Programme (BIP) "Innovating from tradition. Strategies for the Reinterpretation of Vernacular Techniques for a Sustainable Future", integrado no programa Erasmus+, Vila Nova de Cerveira foi palco, em julho, de várias atividades que aliam tradição, sustentabilidade e inovação em arquitetura.

Com o apoio da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira e a colaboração da Fundação Bienal de Arte de Cerveira, a iniciativa decorreu durante três dias e reuniu cerca de 40 participantes de instituições de ensino superior de Portugal, Espanha e Itália: Universidade Portucalense, Universidade de Aveiro, Università degli Studi della Campania "Luigi Vanvitelli", Universidad de Alcalá, Universitat Politècnica de Catalunya (UPC), Universidad de Granada (UGR) e Università degli Studi "G. d'Annunzio" di Chieti.

Esta ação integra o Plano de Ação Local do projeto europeu ArchEthics, que tem como principal objetivo promover a recuperação do Castelo de Cerveira, através de possíveis intervenções arquitetónicas fundamentadas na ética e na sustentabilidade.



Cerveira regista crescimento de 10,9% nas exportações no 1.º trimestre 2025

Vila Nova de Cerveira regista um desempenho notável no setor exportador, ao alcançar um crescimento de 10,9% nas exportações de bens durante o primeiro trimestre de 2025, face ao período homólogo de 2024. O dado é avançado no mais recente relatório 'Norte Conjuntura', publicado pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N), que analisa a evolução da economia na região.

Com este desempenho, o concelho de Vila Nova de Cerveira posiciona-se entre os 20 municípios mais exportadores da Região Norte (de um total de 86 municípios e 1426 freguesias), ocupando a 17.ª posição numa lista liderada por Vila Nova de Famalicão e Braga. Cerveira integra ainda um restrito grupo de seis municípios minhotos destacados pelo seu dinamismo exportador, ao lado de Guimarães, Viana do Castelo, Barcelos, Famalicão e Braga.

Após um ano de 2024 marcado por variações negativas, o arranque de 2025 revela uma trajetória ascendente nas exportações do concelho: 6,0% em janeiro, 8,9% em fevereiro e 17,6% em março, perfazendo uma média trimestral de 10,9%.

Este desempenho ganha ainda mais relevo ao ser comparado com os valores regionais e nacionais. Enquanto a região Norte cresceu apenas 1,3% no mesmo período (abaixo dos 1,6% do trimestre anterior), a sub-região do Alto Minho – onde Cerveira se insere – registou um crescimento de 2,4%. A nível nacional, o aumento foi de 7,5%, impulsionado sobretudo pelo setor farmacêutico.



Cerveira reforça liderança europeia com o projeto ACTAge de promoção do envelhecimento ativo

O Município de Vila Nova de Cerveira volta a afirmar-se como um exemplo de excelência na participação em projetos europeus centrados nas pessoas e no bem-estar da população. A autarquia integra agora o consórcio internacional do projeto ACTAge – Ageing Communities Together, recentemente aprovado pelo programa INTERREG Europe.

Com o objetivo de transformar os cuidados dirigidos à população sénior, o ACTAge promove o envelhecimento ativo e saudável através de políticas públicas integradas e espaços multidisciplinares. O projeto adota uma abordagem centrada nos direitos e na dignidade dos cidadãos mais velhos, abandonando o tradicional modelo baseado apenas em necessidades. A meta é clara: garantir igualdade de oportunidades, criar comunidades inclusivas e fomentar a resiliência social.

Para Vila Nova de Cerveira, esta participação representa um passo estratégico na criação de políticas e iniciativas locais que valorizam os cidadãos seniores, contribuindo para reduzir a pressão sobre os serviços de saúde, melhorar a qualidade de vida e posicionar o concelho como um polo de inovação social e referência no envelhecimento ativo a nível europeu.

O projeto representa um investimento total de 160 mil euros para Vila Nova de Cerveira, cofinanciado em 80% pelo programa INTERREG Europe, permitindo ao município reforçar práticas inovadoras orientadas para o bem-estar dos cidadãos seniores.

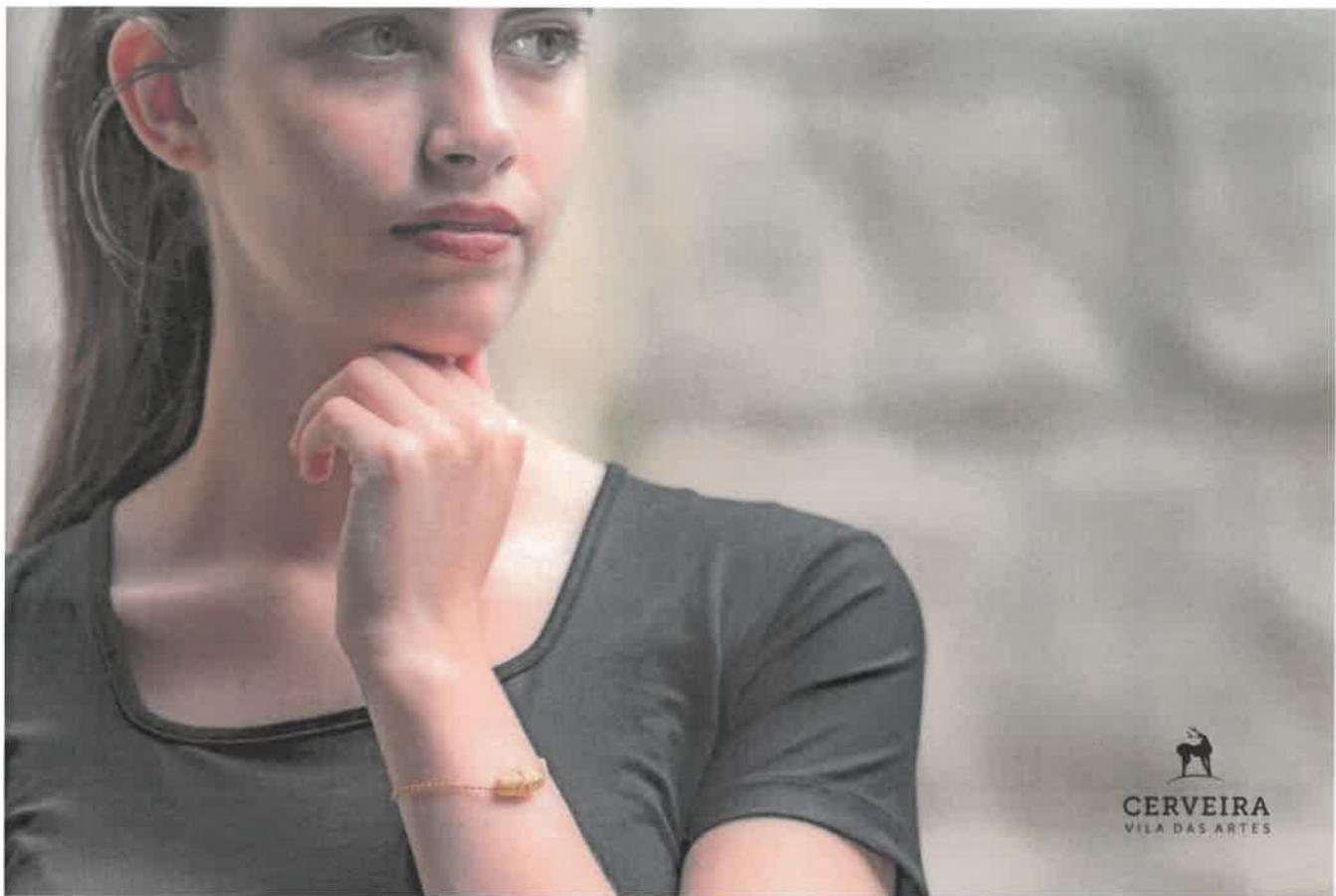


Autarquia promove treino físico regular para Bombeiros Voluntários

A pensar no reforço da preparação física e bem-estar dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Cerveira, a Câmara Municipal avança com a implementação de sessões de treino físico regular e adaptado às exigências funcionais da Equipa de Intervenção Permanente (EIP). Esta iniciativa insere-se num programa de valorização e proteção da saúde dos operacionais, cuja missão é central no sistema de proteção civil do concelho.

Reconhecendo o papel insubstituível que os bombeiros desempenham na resposta a emergências e na salvaguarda de vidas humanas, bens patrimoniais e valores ambientais, o Município disponibiliza um técnico superior de desporto para acompanhar duas sessões de treino semanais, a decorrer nas instalações dos bombeiros, em espaços municipais ou outros locais previamente definidos.

Apesar de se tratar de uma força de caráter voluntário, os bombeiros atuam com um elevado sentido de dever e profissionalismo, muitas vezes em contextos de elevada exigência física e emocional, correndo riscos extremos para ajudar o próximo. Desta forma, e dispondo de recursos técnicos adequados, o Município de Vila Nova de Cerveira reforça o seu compromisso com a valorização dos bombeiros voluntários, dotando-os de ferramentas que contribuem para salvaguardar o seu desempenho, saúde e segurança, sendo uma mais-valia pessoal, como também para a rapidez da resposta urgente no exercício das suas funções.



‘Joia Municipal’: Lançados formatos Pulseira e Pin

Após o sucesso do colar (2024) e dos brincos (2025), o Município dá mais um passo na diversificação da coleção única da Conta de Cerveira – Joia Municipal, procurando aproximar diferentes públicos e reforçar a ligação à história local.

A Conta de Cerveira – Joia Municipal e símbolo identitário de Vila Nova de Cerveira – continua a afirmar-se como expressão cultural e patrimonial do concelho, com o lançamento de duas novas peças: a pulseira e o pin, ambos inspirados na peça arqueológica original.

Mantendo a autenticidade da Conta de Cerveira, peça do século VI descoberta em 1985 no Aro Arqueológico de Lovelhe, a pulseira surge como uma extensão natural do colar, permitindo uma combinação elegante e versátil. Já o pin, pensado para ser usado em múltiplos contextos — desde acessórios pessoais até à representação institucional —, pretende ser uma opção simbólica, acessível e distintiva.

À semelhança das peças anteriores, a produção é realizada em parceria exclusiva com ourives locais, à venda e/ou reserva em prata, nas versões natural ou dourada, com possibilidade de aquisição em ouro, por encomenda.

A Conta de Cerveira permanece, assim, como um testemunho com mais de 15 séculos, que hoje se reinventa em joalharia e se transforma em embaixadora da identidade cerveirense.

ÁREA SOCIOCULTURAL E DESPORTIVA:



Município dinamiza o projeto 'Bibliotecas Livres' em espaços ao ar livre

Com o objetivo de fomentar hábitos de leitura e aproximar os livros da comunidade, o Município de Vila Nova de Cerveira lançou a iniciativa 'Bibliotecas Livres', com a instalação de três estruturas em forma de livro gigante em locais de grande afluência e contacto com a natureza: o Parque de Lazer do Castelinho, o Jardim do Solar dos Castros (junto à Biblioteca Municipal) e a Praia da Lenta.

Cada 'Biblioteca Livre' - criativa e visualmente impactante - disponibiliza livros acessíveis a todos os que queiram usufruir de momentos de leitura ao ar livre ou levar um exemplar consigo para casa, com o compromisso de o devolver posteriormente. Esta dinâmica assenta numa lógica de partilha e confiança, permitindo também que qualquer pessoa possa contribuir com livros, deixando-os nestes espaços para que outros leitores os descubram.

Além disso, a iniciativa incentiva a partilha: os leitores que queiram contribuir com livros seus podem entregá-los na Biblioteca Municipal, por forma a proceder à sua inventariação. Desta forma, promove-se a circulação de livros e a construção de uma comunidade leitora mais ativa e participativa.

O Município de Vila Nova de Cerveira convida todos os cidadãos a visitar as Bibliotecas Livres, a usufruir da leitura em espaços inspiradores e a contribuir para esta corrente de cultura partilhada.



‘Tributo aos Tributos’: Pauta de Caprichos celebra 10.º aniversário com gala memorável

A Associação Musical de Vila Nova de Cerveira – Pauta de Caprichos celebrou 10 anos de atividade com um espetáculo memorável ‘Tributo aos Tributos’, a 26 de julho, no Auditório Municipal de Vila Nova de Cerveira.

A Gala 10.º Aniversário da Pauta de Caprichos apresentou-se como uma viagem musical pelos momentos mais marcantes da última década do coro, com interpretações vibrantes de medleys que homenageiam grandes nomes da música nacional e internacional. O programa incluiu tributos a Carlos Paião, ABBA, The Beatles, Xutos & Pontapés, a 7.ª Arte, Pop Rock Português, Coldplay, António Variações.



Sons no Terreiro 2025: Música ao vivo regressa ao coração de Cerveira

Vila Nova de Cerveira voltou a celebrar a música ao vivo com o regresso dos 'Sons no Terreiro', durante os meses de julho, agosto e setembro. Esta iniciativa oferece uma programação diversa e gratuita para a comunidade local e visitantes, promovendo a animação cultural em ambiente de rua.

Com um conceito centrado na música ao vivo como principal forma de arte, o 'Sons no Terreiro' privilegia artistas maioritariamente oriundos do Alto Minho, reforçando a identidade cultural da região.

O objetivo destes concertos de rua é contribuir para a afirmação da dinâmica cultural da "Vila das Artes", num espaço de grande afluência, sobretudo nesta época do ano. Os espectadores podem assistir de pé, sentados nas esplanadas ou nos bancos espalhados pelo Terreiro, desfrutando de noites de verão relaxadas e em ambiente familiar.



Jovens de Vila Nova de Cerveira participaram no Jubileu dos Jovens

Um grupo de cerca de 40 jovens das freguesias de Campos, Candemil, Cornes, Covas, Sapardos e Nogueira foi a Roma para participar no Jubileu dos Jovens, um dos maiores encontros internacionais da juventude católica. Com o apoio do Município nas vertentes logística e transporte, a bandeira do concelho de Vila Nova de Cerveira ergueu-se nas cerimónias previstas.

No total, são mais de 11.500 jovens portugueses que marcaram presença no evento, sendo a maior participação de sempre em iniciativas internacionais desta natureza. A delegação nacional foi, desta forma, uma das cinco maiores entre os 146 países representados, segundo Pedro Carvalho, diretor do Departamento Nacional de Pastoral Juvenil, em entrevista à Agência Lusa.

Durante a estadia, os portugueses tiveram uma agenda própria, incluindo um encontro na Basílica de São Paulo Extramuros com sete bispos nacionais, momentos de oração, concertos e uma exposição fotográfica nas igrejas dos cardeais portugueses.



Dillaz ao vivo em Cerveira – Concerto da Juventude com noite inesquecível

O palco do Recinto das Festas Concelhias de Vila Nova de Cerveira recebeu uma das vozes mais marcantes do hip-hop português. A 1 de agosto, à meia-noite (00h00), Dillaz subiu ao palco para um espetáculo que seguramente marcou o verão minhoto.

Rapper e produtor, Dillaz é um dos nomes mais influentes da música urbana nacional. Conhecido pelos seus versos autênticos e performances intensas, conquistou milhares de fãs com temas como "Mo Boy", "Saudade", "Reflexo", entre outros, tornando-se uma figura incontornável no panorama musical português.

Quando se fala de diversão para a juventude, Vila Nova de Cerveira apresenta-se como um exemplo. Ao longo dos últimos três anos, o Município tem vindo a reforçar a proximidade com os jovens, promovendo iniciativas que não só despertam o seu interesse, como incentivam a sua participação ativa na vida cultural e social do concelho.



Quatro culturas, um palco: Cerveira recebe 'O Mundo a Dançar'

Vila Nova de Cerveira voltou a ser palco de uma celebração da diversidade cultural com mais uma edição do Festival Internacional de Danças Folclóricas – 'O Mundo a Dançar', realizada a 5 de agosto, na Praça Alto Minho.

Nesta edição, subiram ao palco quatro grupos internacionais com representações de elevada qualidade artística:

- Culture Philippines of Ontario (Filipinas)
- National Honored Song and Dance Ensemble | Georgian Folklore | TSMU (Geórgia)
- Nart Ensemble (Turquia)
- Folk Dance Ensemble "Volynianka" (Ucrânia)

O evento é organizado pelo Grupo Folclórico da Casa do Povo de Barbeita, de Monção, com o apoio da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, sendo já uma referência no calendário cultural do concelho, com o objetivo de valorizar as expressões tradicionais, promover o diálogo entre culturas e proporcionar momentos únicos de convívio entre artistas e público.



Era Viking'25: Cerveira revive as lendas nórdicas

Este verão, Vila Nova de viveu mais uma experiência única e inesquecível: a Festa da História 2025 trouxe o eco dos tambores, o cheiro da madeira queimada e o eco das sagas vikings. De 14 a 17 de agosto, as margens do Rio Minho e o centro histórico transformaram-se num território lendário onde o passado ganha vida, com mais intensidade, mais espetáculo e mais alma.

Sob o tema 'Era Viking', Vila Nova de Cerveira mergulhou na cultura nórdica com uma recriação histórica sem precedentes, com o maior Acampamento Viking; um reforço da componente de animação de rua; e o Rio Minho, testemunha silenciosa de séculos de História, voltou a ser cenário de dois momentos que já se tornaram imagem de marca desta festa: 'Desembarque, o Regresso dos Guerreiros' e 'O Caminho das Valquirias' - Funeral Viking.

Destaque ainda para o Cortejo Viking que percorreu as ruas com força e imponência, ao som de tambores e cânticos ancestrais. Uma manifestação viva de identidade e memória.

6 SET'25

Vila Nova de Cerveira Terreiro

21H00

desfolhada tradicional minhota

Folclore
Concertinas
Cantares ao Desafio

Org. CERVEIRA
Parceiros
Comissão de Festas
de Nossa Senhora d' Ajuda

Vila Nova de Cerveira reviveu tradição minhota da Desfolhada

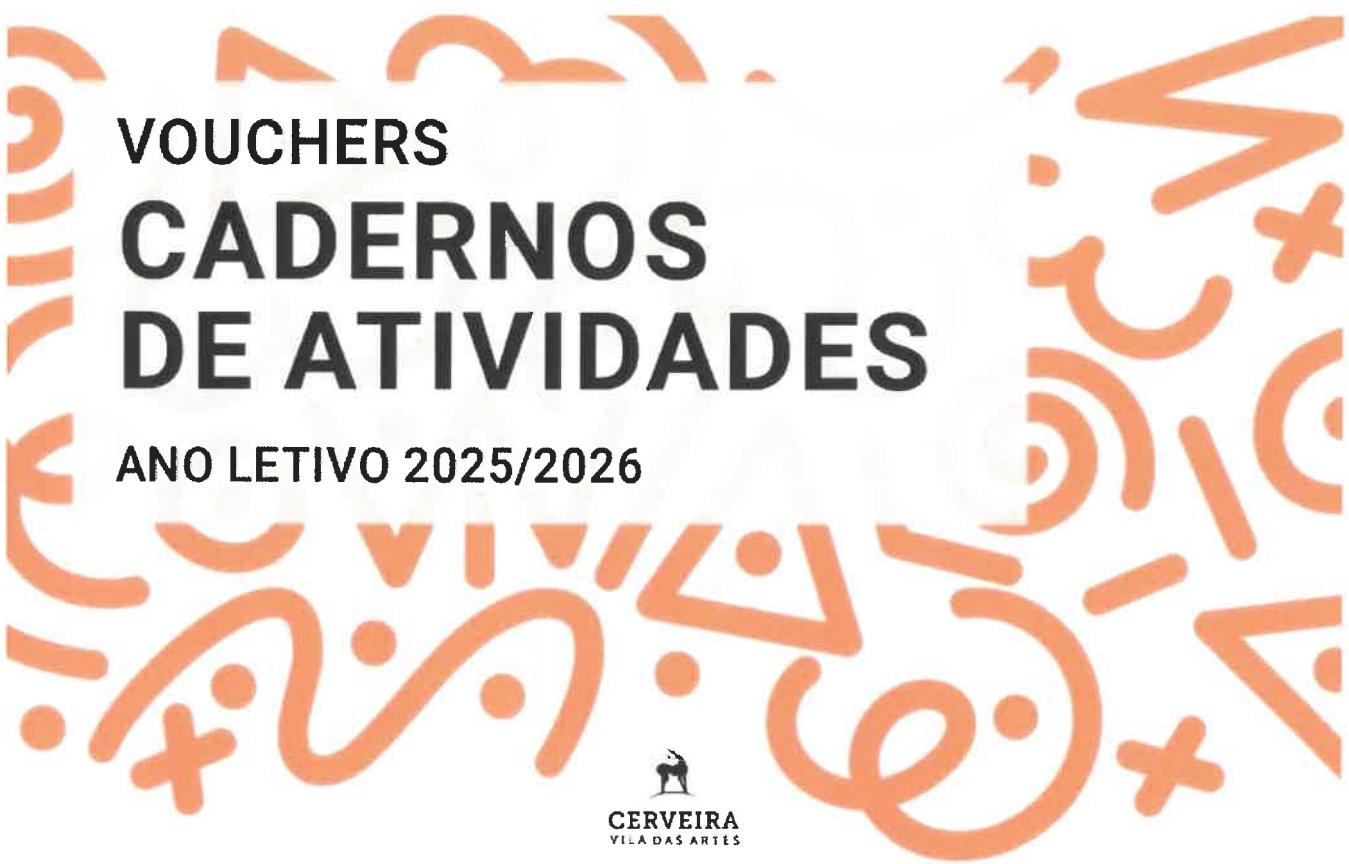
No sábado, 6 de setembro, o Terreiro de Vila Nova de Cerveira voltou a transformar-se numa eira comunitária, recriando um dos momentos mais emblemáticos da cultura popular minhota: a Desfolhada Tradicional.

Organizado pela Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, em parceria com a Comissão de Festas da Sra. da Ajuda, o evento constitui uma verdadeira viagem no tempo, preservando usos e costumes ligados ao ciclo agrícola do milho.

Com rigor e autenticidade, tudo é reconstituído como outrora:

- Carro de bois carregado de milho
- Desfolhada
- Gastronomia típica
- Sons de concertinas e cantares ao desafio
- Danças folclóricas

Mais do que um momento de convívio intergeracional, a Desfolhada Tradicional Minhota tornou-se já uma referência etnográfica da região, atraindo não apenas residentes, mas também turistas, que se juntam para celebrar e participar ativamente nesta manifestação cultural.



VOUCHERS CADERNOS DE ATIVIDADES

ANO LETIVO 2025/2026

CERVEIRA
VILA DAS ARTES

Regresso às Aulas - Entrega de Vouchers - Cadernos de Atividades (do 1º ao 12º ano)

À semelhança dos anos anteriores, o Município de Vila Nova de Cerveira disponibiliza, gratuitamente, os cadernos de atividades aos cerca de 1000 alunos de todos os níveis de escolaridade.

Cada aluno, desde o 1º ano ao 12º ano, vai receber, na primeira semana de aulas deste novo ano letivo, um voucher com o número e o nome dos cadernos de atividades, ferramenta de apoio a disciplinas selecionadas pela direção do Agrupamento de Escolas, mediante as necessidades pedagógicas para cada ano.

Para formalizar a encomenda, os encarregados de educação devem entregar o voucher numa das papelarias do concelho aderentes: Papelaria A4 (Avenida dos Heróis do Ultramar) e Loja das Prendas (Rua Queirós Ribeiro), até dia 25 de setembro.

Para mais informações, contacte o Serviço Educativo da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira através do número – 251 70 80 20 ou email: educacao@cm-vncerveira.pt



Cerveira-Tomiño conquista pela 6ª vez consecutiva o 'Olympics4All'

A equipa transfronteiriça Cerveira-Tomiño voltou a fazer história ao revalidar o título de campeã das Olimpíadas Intergeracionais – 'Olympics4All', cuja 9ª edição decorreu, na primeira semana de setembro, em Valença, reunindo cerca de 400 seniores de vários concelhos e de uma equipa da APPACDM Viana do Castelo. Esta vitória representa a sexta conquista consecutiva para o grupo, confirmando a sua consistência e dedicação.

Apesar dos sucessos competitivos, o verdadeiro espírito do projeto vai muito além dos títulos. A prática regular de exercício físico, o convívio e a promoção do envelhecimento ativo são os pilares das Olimpíadas Intergeracionais. Prova disso são os 40 elementos da equipa Cerveira-Tomiño, que se encontram duas vezes por semana no Parque de Lazer do Castelinho para treinos monitorizados, promovendo saúde, bem-estar e laços de amizade. Já está definido que a 10ª edição das Olympics4All terá lugar em 2026, no concelho de Ponte da Barca, garantindo a continuidade e expansão desta iniciativa pioneira.

Um agradecimento especial ao Município de Valença pela excelente organização da 9ª edição do Olympics4All. O profissionalismo, a dedicação e o cuidado em todos os detalhes foram determinantes para o sucesso do evento.

Um imenso obrigado a todos os participantes por fazerem parte desta aventura que promove não apenas o desporto, mas também a inclusão, a amizade e a partilha. Aos atletas de Cerveira e Tomiño, parabéns!



Festival da Pizza'25: Itália no coração de Vila Nova de Cerveira

De 12 a 14 de setembro de 2025, Vila Nova de Cerveira voltou a transformar-se numa 'fatia' de Itália com o Festival da Pizza, cuja edição 2025 foi totalmente dedicada à mais célebre criação gastronómica italiana - a pizza. Durante três dias, a Praça Alto Minho foi palco de uma verdadeira celebração desta iguaria, em todas as suas versões — clássicas, criativas, tradicionais ou inovadoras - sempre acompanhadas por música vibrante e muita animação.

O programa incluiu sete concertos ao vivo com artistas italianos, workshops temáticos (gelados para adultos e pizzas para crianças), showcookings, e ainda um mercado italiano repleto de produtos típicos como licores, azeites e farinhas. Tudo isto com uma decoração a preceito e o envolvimento de três pizzarias locais – Piazza, Pizzaria Toni e Di Ângelo - reforçam a autenticidade desta experiência que alia tradição e espetáculo.

Um dos pontos altos do evento foi a competição do Troféu del Pizzaiolo, onde pizzaiolos profissionais e amadores tiveram oportunidade de mostrar criatividade e técnica na confeção de pizzas.

Festival da Pizza'25: a paixão pela gastronomia e cultura italianas.

Obras Municipais

CAMPOS E VILA MEÃ

Abertura, infraestruturação e pavimentação da Rua da Ferrã (Em execução)



Ampliação da Creche do Centro de Apoio às Empresas (Em execução)



Beneficiação/Repavimentação da Rua das Laranjeiras, Rua do Rio de Campos (Em execução)



Beneficiação/Repavimentação da Rua 25 de Abril (Em execução)

Construção de seis fogos para Habitação em Campos (Projeto de execução)

Repavimentação da Travessa 25 de Abril (Em execução)



CANDEMIL E GONDAR

Repavimentação da Rua dos Malheiros e Casa Boa (Concluída)



Repavimentação do Caminho de Lamó (Concluída)



Repavimentação da Rua da Capela e Rua do Mergulhão (Concluída)



Repavimentação do Caminho da Espinheira (Adjudicada)

Construção dos Parques Infantis da Chão e da Antiga Escola Primária de Gondar (Concluída)



CERVEIRA E LOVELHE

Alargamento da Rua da Agroeira (Em execução)



Adaptação Antigo Ed. Bombeiros para Espaço Apoio ao Jovem e aos Cidadãos (Em execução)



Requalificação do Pavilhão Municipal de Desportos (Em execução)



Obras de Conservação e manutenção do Parque do Castelinho



Obras de Conservação na antiga Central de Camionagem (Adjudicada, a iniciar)

Obras de Conservação na Loja Interativa de Turismo (Adjudicada, a iniciar)

Reabilitação do Centro Saúde (Adjudicada, a iniciar)

Lavagem e pintura geral dos muros do Cemitério Municipal (Em execução)



Lavagem e pintura geral do edifício da Academia de Música Fernandes Fão (Em execução)



Reabilitação de edifício para Casa do Crochet (Em execução)



Repavimentação da Rua da Pedra Vedra (Em execução)



Requalificação do edifício do Solar dos Castros/Biblioteca Municipal (Em execução)



Obras de Conservação e manutenção do Espaço Fonte da Vila (Concluída)



Substituição da caixilharia no edifício Paços do Concelho (Fase de contratação pública)

Repavimentação da Rua da Cavada e Rua dos Pardinheiros (Em execução)

Eliminação de barreira arquitetónica – Capela de S. Sebastião (Concluída)



Beneficiação do Centro Municipal de Atletismo (Em execução)



Beneficiação da área de estacionamento complementar do castelinho (Concluída)



Beneficiação de interiores – Centro Escolar de Cerveira (Concluída)



Renovação da Pintura Rodoviária (Concluída)



Pintura de paramentos – abrigo da Associação Patas & Patas (Em execução)



Repavimentação da Entrada Sul da Vila (Adjudicada, a iniciar)



Valorização do Património – Fonte da Vila (Concluída)



Renovação da sinalização da Praia Fluvial da Lenta (Concluída)



CORNES

Beneficiação do Polidesportivo (Em execução)



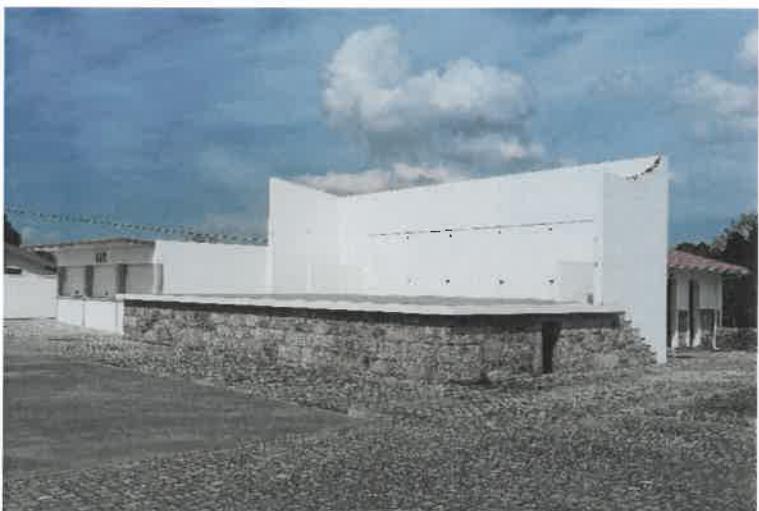
Alargamento da Rua de Aberregã em Cornes (3^a fase) (Concluída)



Alargamento da Rua da Valinha (Fase de estudo)



Reconstrução da cobertura do palco (intempérie) (Fase de orçamentação)



Beneficiação do Antigo Jardim de Infância (Em execução)



Repavimentação da Travessa do Picoto (Fase de orçamentação)

Repavimentação da Rua do Bairro do Peso (Em execução)

COVAS

Requalificação da EN 302 em Covas/Avenida São Salvador (Em execução)



Beneficiação da Rua da Sequeira (Fase de contratação pública)

Requalificação da Escola Básica de São Sebastião/CE Covas (Fase de orçamentação)



Reabilitação da Casa Florestal de Cabaninhas – Observatório (Concluída)



GONDARÉM

Alargamento da Rua dos Agoeiros (Fase de orçamentação)

Beneficiação do sistema de drenagem de AP na Rua Queirós Ribeiro (Adjudicada, a iniciar)

Construção do Armazém de apoio à JF (Em execução)

Requalificação geral do polidesportivo (Concluída)



Execução de Muro na Travessa da Carranca (A iniciar)

Beneficiação do Parque Infantil da Junta de Freguesia (Concluída)



LOIVO

Reabilitação do Bairro Social da Mata Velha (Em execução)



Reconstrução de edifício para Albergue de Peregrinos em Loivo (Em execução)



Beneficiação do sistema de drenagem de AP na Rua de Segirém (Fase de contratação pública)



MENTRESTIDO

Beneficiações pontuais da rede viária (Em execução)

Pavimentação do Largo da Corredoura (Fase de orçamentação)

Pavimentação da extensão da Rua da Cheira (Fase de orçamentação)

Beneficiação da Rua de Santa Cristina (Fase de orçamentação)

REBOREDA E NOGUEIRA

Beneficiação do sistema de drenagem de águas pluviais (Em execução)

Beneficiação da área de Lazer de S. Roque de Gontige (Em execução)

Beneficiações pontuais da rede viária (Em execução)

Repavimentação parcial da Rua da Costa e Rua do Outeiro (Fase de orçamentação)

Repavimentação da Rua da Pedreira (Em execução)



Repavimentação da Rua de Gontige (Em execução)

Beneficiação do pavimento em calçada – Moinhos da Gávea (Concluída)



SAPARDOS

Parque Empresarial de Sapardos (Concluída)



Beneficiação do sistema de drenagem de águas pluviais (Concluída)

SOPÓ

Alargamento da Rua de Pardelhas em Sopo (Em execução)



Limpeza e Beneficiação de caminhos rurais (Em execução)

Beneficiação da área envolvente do Nicho de Criaç em Sopo (Em execução)



Beneficiação do sistema de drenagem de águas pluviais (Em execução)

Execução de Muros de suporte na M516 - Assamonde (Adjudicada, a iniciar)

Beneficiação da represa da Estrada de Barros (Concluída)

Finalmente, para efeitos do previsto no artigo 25º, nº 2, alínea c, juntam-se, em anexo, os seguintes documentos:

1. Declaração sobre o estado atual das dívidas a fornecedores, à data de 19 de setembro de 2025;
2. Resumo Diário da Tesouraria, à data de 19 de setembro de 2025;
3. Relação dos Processos Judiciais pendentes com a respetiva atualização, à data de 19 de setembro de 2025.

Vila Nova de Cerveira,

19 de setembro de 2025

O Presidente da Câmara Municipal

Rui Pedro Teixeira Ferreira da Silva

ANEXOS



**Município de Vila Nova de Cerveira
Câmara Municipal**

DECLARAÇÃO

Carmen de La-Salete Oliveira Araújo, Dirigente Intermédia de 3.º Grau da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira; declara, nos termos e para efeitos do disposto no n.º2, do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, que a Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira tem, nesta data, uma dívida a fornecedores e empreiteiros do montante de 874.124,74 €.

Declara, ainda que detém as seguintes participações nas seguintes empresas:

Caixa de Crédito Agrícola -----	24.040,00 €
Valorminho, S.A -----	48.600,00 €
Águas do Noroeste, S.A -----	243.900,00 €
Empreendimentos Eólicos Cerveirenses, S.A -----	7.500,00 €
Fundação da Bienal de Cerveira -----	237.000,00 €
Águas do Alto Minho -----	89.835,00 €

Município de Vila Nova de Cerveira, 19 de setembro de 2025.

A Dirigente Intermédia de 3.º Grau,

Carmen de La-Salete Oliveira Araújo

Carmen de La-Salete Oliveira Araújo

ENTIDADE M. V.N.Cerveira	RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA N.º 183 Data : 2025/09/19 (desconsideração dos depósitos a prazo)	DATA 2025/09/19	ANO	PÁGINA
			2025	1

CONTA	CX/BC	DESIGNAÇÃO	ANTERIOR		DO DIA		ACUMULADO		SALDO	
			DÉBITO	CRÉDITO	DÉBITO	CRÉDITO	DÉBITO	CRÉDITO	DEVEDOR	CREDEDOR
11		Caixa	17.178.543,25	17.175.073,30	127.708,53	127.673,01	17.306.251,78	17.302.746,31	3.505,47	
11.1		Caixa A	17.172.163,87	17.171.363,92	127.708,53	127.673,01	17.299.872,40	17.299.036,93	835,47	
11.8	CX	CX - CAIXA	17.172.163,87	17.171.363,92	127.708,53	127.673,01	17.299.872,40	17.299.036,93	835,47	
11.8.01		Fundo fixo	6.379,38	3.709,38			6.379,38	3.709,38	2.670,00	
11.8.01		Aquamuseu	100,00				100,00		100,00	
11.8.02	CX2	CX2 - FM-Aquamuseu	100,00				100,00		100,00	
11.8.02		Carla Segadães	961,08	361,08			961,08	361,08	600,00	
11.8.03	CX3	CX3 - FM-Carla Segadães	961,08	361,08			961,08	361,08	600,00	
11.8.03		Sonia Beatriz Salgueiro	229,24	79,24			229,24	79,24	150,00	
11.8.04	CX4	CX4 - FM- Sonia Salgueiro	229,24	79,24			229,24	79,24	150,00	
11.8.04		Nuno Jorge Costa Correia	475,50	475,50			475,50	475,50		
11.8.05	CX6	CX6 - FM-Nuno Jorge Costa Correia	475,50	475,50			475,50	475,50		
11.8.05		Ana Luisa Vilares	60,00				60,00		60,00	
11.8.06	CX7	CX7 - FM-Ana Vilares	60,00				60,00		60,00	
11.8.06		Susana Carvalho	290,22	40,22			290,22	40,22	250,00	
11.8.07	CX9	CX9 - FM Susana Carvalho	290,22	40,22			290,22	40,22	250,00	
11.8.07		Ivone Marinho	346,93	96,93			346,93	96,93	250,00	
11.8.08	CX8	CX8 - FM - Ivone Marinho	346,93	96,93			346,93	96,93	250,00	
11.8.08		Rui Teixeira	1.722,99	1.222,99			1.722,99	1.222,99	500,00	
11.8.09	CX5	CX5 - FM - Rui Teixeira	1.722,99	1.222,99			1.722,99	1.222,99	500,00	
11.8.09		Sónia Guerreiro	2.193,42	1.433,42			2.193,42	1.433,42	760,00	
11.8.09	C10	C10 - FM - Sónia Guerreiro	2.193,42	1.433,42			2.193,42	1.433,42	760,00	
12		Depósitos à ordem	23.271.691,98	14.183.476,53	127.673,01		23.399.364,99	14.183.476,53	9.215.888,46	
12.2		Depósitos bancários	23.271.691,98	14.183.476,53	127.673,01		23.399.364,99	14.183.476,53	9.215.888,46	
12.2.01		Caixa Geral de Depositos	22.287.703,20	14.007.535,85	127.337,54		22.415.040,74	14.007.535,85	8.407.504,89	
	0035/00001359130	CGD	1.785.382,95	31.128,20	595,33		1.785.978,28	31.128,20	1.754.850,08	
	0035/00001819430	CGD	428.399,52				428.399,52		428.399,52	
	0035/00014085230	CGD	14.139.131,27	12.084.913,00	124.707,45		14.263.838,72	12.084.913,00	2.178.925,72	
	0035/00014233230	CGD	4.423.659,26	1.284.663,43			4.423.659,26	1.284.663,43	3.138.995,83	
	0035/00014892630	CGD	149.662,68				149.662,68		149.662,68	
	0035/00016560930	CGD	1.340.952,80	604.900,97	2.034,76		1.342.987,56	604.900,97	738.086,59	
	0035/00019985030	CGD	482,02				482,02		482,02	
	0035/00019955530	CGD	20.032,70	1.930,25			20.032,70	1.930,25	18.102,45	
12.2.03		Caixa de Credito Agricola Mutuo	983.988,78	175.940,68	335,47		984.324,25	175.940,68	808.383,57	
	0045/40023596179	CCAM	940.099,37	175.940,68	335,47		940.434,84	175.940,68	764.494,16	
	0045/40259078937	CCAM	43.889,41				43.889,41		43.889,41	
TOTAL DE DISPONIBILIDADES			40.450.235,23	31.358.549,83	255.381,54	127.673,01	40.705.616,77	31.486.222,84	9.219.393,93	
SALDO GERÊNCIA			21.666.107,54	12.574.422,14	127.708,53		21.793.816,07	12.574.422,14	9.219.393,93	
DOTAÇÕES ORÇAMENTAIS			20.411.853,18	12.249.034,31	127.708,53		20.539.561,71	12.249.034,31	8.290.527,40	
DOTAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS			1.254.254,36	325.387,83			1.254.254,36	325.387,83	928.866,53	

TESOURARIA
SECRETARIA

FUNCIONÁRIO
Gün

ÓRGÃO EXECUTIVO
S/

Contencioso a 19 de Setembro de 2025						
PROSSOS ATIVOS			% de sucesso			
	Processos	Autor	Réu	Valor	Descrição/Estado/Previsão	
TAF Porto	1251/16.1BEBRG	Ação administrativa comum	Duque & Duque, Terraplanagens, Lda	Município de Vila Nova de Cerveira	€ 18.051,74	É peticionada a declaração de ilegalidade da revisão de preços realizada pelo Município e a restituição do valor da garantia bancária aacionada
TAF Braga	1733/24.1BEPRT	Ação Administrativa	Viamapa – Serviços de Topografia, S.A. e Engitro – Estudos de Engenharia, Lda	Município de Vila Nova de Cerveira	€20.858,74	Ação com vista à condenação no pagamento de trabalhos a mais e ao levantamento de caução, prestada no âmbito do contrato celebrado ao abrigo de concurso público para Elaboração de Cadastros das Infraestruturas de Abastecimento de Águas Residuais

TAF Braga	1736/24.6BEBRG	Ação Administrativa	Maria de Fátima de Queiroz Preza Pedreira e outros	Município de Vila Nova de Cerveira	€ 100.644,00	Ação destinada à impugnação de ato administrativo (indeferimento do projeto de arquitetura no processo de licenciamento n.º 82/23/OPB	O Município foi citado para os termos da ação no dia 30.09.2024; Foi apresentada a contestação. Aguarda-se eventual resposta à contestação por parte dos Autores	0%
TAF Braga	1887/24.7BEBRG	Ação administrativa	Lisa Guerreiro Pereira	Município de Vila Nova de Cerveira; Ministério da Educação; CGA; Instituto da Segurança Social	€ 30.000,01	Ação destinada ao reconhecimento da Autora do direito a manter a sua inscrição e vínculo na CGA e condenação à prática de todos os atos que se mostrem necessários ao re- estabelecimento da integração da autora na CGA	O Município foi citado para os termos da ação no dia. 18.10.2024. Foi proferido saneador- sentença que decidiu julgar procedente a ação movida pela trabalhadora, reconhecendo o seu direito a manter a inscrição na Caixa Geral de Aposentações (CGA) desde 1 de janeiro de 2009. Assim, o Ministério da Educação, o Município de Vila Nova de Cerveira e a CGA foram condenados a reinscrevê-la como subscritora da CGA e a praticar os atos necessários para concretizar essa inscrição. Foi interposto recurso pela CGA. Aguarda-se prolação de acórdão	50%

TAF Braga	68/25.7BEBRG	Ação administrativa	Mainly – Art. Arquitectura e Engenharia, Lda	Município de Vila Nova de Cerveira;	€ 14.788,59	Ação destinada à condenação do Município no pagamento da quantia de € 14.788,59 referente a fatura emitida na sequência de serviços prestados ao abrigo do contrato celebrado no âmbito da Consulta Prévia n.º CP-018-21	O Município foi citado para os termos da ação no dia. 20.01.2025. Foi apresentada contestação. No dia 16.06.2025 foi apresentada pela Autora a resposta às exceções. Aguarda-se prolação de despacho saneador	50%
Balcão Nacional de Injunções	93026/25.9YIPRT	Injunção	Mapfre – Seguros Gerais, S.A.	Município de Vila Nova de Cerveira	€ 3.404,16	Ação destinada ao pagamento de prémios de seguro referente a apólice de seguro de acidentes de trabalho	O Município foi citado para os termos da injunção no dia 08.09.2025. O prazo para contestar termina no dia 23.09.2025. A contestação está em preparação.	

PARECER RELATIVO À ANÁLISE DE RISCO A 19.09.2025:

Atendendo à natureza dos aludidos processos e estados em que se encontram, não é possível realizar uma previsão quanto ao desfecho dos mesmos, às responsabilidades ou outras consequências jurídicas que dos processos em causa poderão resultar.

Não temos conhecimento, na presente data, de quaisquer outras responsabilidades contingentes que sobre a nossa Constituinte recaiam ou que possam ser objeto de reclamação judicial ou extrajudicial.



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA
CÂMARA MUNICIPAL

Ac. Câmara

REUNIÃO N.º 17/2025 DO MANDATO 2021/2025
REALIZADA NO DIA 11 DE SETEMBRO DE 2025

(02) RELATÓRIO DA AUDITORA EXTERNA SOBRE A INFORMAÇÃO FINANCEIRA DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2025

Foi presente o Relatório da Auditora Externa sobre a informação financeira do primeiro semestre de 2025 para conhecimento do órgão executivo municipal.

A Câmara Municipal tomou conhecimento e submeter à Assembleia Municipal, para conhecimento, na próxima sessão ordinária.

11/Setembro/2025

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Ivone Marinho".

Ivone Marinho
Chefe de Divisão



Margarida Carragoso

Revisora Oficial de Contas n.º 1822

Exmos. Senhores Presidentes, dos
Órgãos Executivo e Deliberativo do
MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA
Praça do Município
4920-284 Vila Nova de Cerveira

N/ Refº.: 20250908 – 1/MC

Viseu, 08 de setembro de 2025

Assunto: Relatório do Auditor Externo sobre a Informação Financeira do 1.º Semestre de 2025

Exmos. Senhores,

A presente informação sobre a situação económica e financeira, com referência ao período findo em 30 de junho de 2025, é emitida nos termos da alínea d) do n.º 2 do artigo 77.º da Lei n.º 73/2013, de 03/09 e com base nas Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e com a extensão considerada necessária nas circunstâncias.

Os procedimentos adotados na análise semestral conducente à emissão da informação sobre a situação económica e financeira consistem essencialmente na execução de procedimentos analíticos substantivos, pelo que não permitem assegurar um nível de confiança idêntico ao proporcionado pelos procedimentos executados na emissão da Certificação Legal das Contas. Assim, foram considerados os seguintes procedimentos:

Análise de cumprimento das disposições legais e estatutárias;

Análise de rácios;

Revisão sumária às principais rubricas que compõem a informação económica e financeira;

Comparação dos valores orçamentados com os valores executados.

Agradecemos a colaboração prestada pelos diversos serviços do **MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA** que colaboraram no fornecimento de informações e de elementos por nós solicitados e ficamos ao dispor de V. Exas. para qualquer esclarecimento que considerem pertinente sobre os assuntos mencionados neste relatório.

Com os melhores cumprimentos,

Assinado por: **MARGARIDA CECÍLIA PAIS DE OLIVEIRA CARRAGOSO**
Num. de Identificação: 11920712
Data: 2025.09.08 12:15:48+01'00'



📞 + 351 92 66 83 777 📩 margaridacarragoso.roc@gmail.com

📍 Rua do Regão Travesso n.º 6 3505-626 Mundão, Viseu

📠 230 696 333



Margarida Carragoso

Revisora Oficial de Contas n.º 1822

RELATÓRIO DO AUDITOR EXTERNO SOBRE A INFORMAÇÃO FINANCEIRA DO 1.º SEMESTRE DE 2025

I – INTRODUÇÃO

1. Para os efeitos do artigo 77.º, n.º 2, alínea d) da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, apresenta-se relatório informativo sobre a situação económica e financeira do **Município de Vila Nova de Cerveira**, reportado ao período findo em 30 de junho de 2025, incluída nos Mapas de Execução Orçamental (que evidenciam um total de 7.126.992€ de despesa paga e um total de 14.552.143€ de receita cobrada líquida), no Balanço (que evidencia um total de ativo de 71.391.499€ e um total de património líquido de 60.980.541€, incluindo um resultado líquido de 833.792€) e na Demonstração dos resultados.
2. As quantias das demonstrações financeiras, bem como as da informação financeira adicional, são as que constam dos registos contabilísticos. De salientar que os valores de 2025 são comparáveis com os de 2024. Em 30/06/2025 estão em falta alguns lançamentos, nomeadamente depreciações e acréscimos e diferimentos.

II- RESPONSABILIDADES

3. Responsabilidade do órgão de gestão pela informação financeira semestral:
 - a) a preparação de informação financeira histórica e orçamental que apresente de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e a execução orçamental da Entidade de acordo com o SNC-AP;
 - b) a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias;
 - c) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de informação financeira isenta de distorção material devido a fraude ou erro;



Margarida Carragoso

Revisora Oficial de Contas n.º 1822

- d) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a atividade, a execução orçamental, a posição financeira ou os resultados da entidade; e**
- e) avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.**

4. Responsabilidade do auditor pela informação financeira semestral:

Nos termos da alínea d) do n.º 2 do artigo 77.º da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro, a nossa responsabilidade consiste em remeter, semestralmente, aos órgãos executivo e deliberativo, informação económica e financeira independente baseada no trabalho efetuado.

III- ANÁLISE ORÇAMENTAL

ANÁLISE À EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

- 5. A análise da execução orçamental com referência ao período em apreço é realizada comparando os montantes executados com o orçamento corrigido. Saliente-se, no entanto, que este método de afetação orçamental para o semestre não tem em consideração a sazonalidade das receitas e despesas, assim como qualquer item não recorrente que apenas ocorra em determinado período de tempo.**
- 6. Com referência a 30 de junho de 2025 a execução orçamental do Município pode ser analisada como se segue:**

EXECUÇÃO DE DESPESA	Valor	%	EXECUÇÃO DE RECEITA	Valor	%
DESPESAS CORRENTES	6 019 446	37,81%	RECEITA CORRENTE	6 933 329	47,14%
DESPESAS CAPITAL	1 107 546	7,06%	RECEITA CAPITAL	7 618 813	96,76%
TOTAL	7 126 992	22,56%	TOTAL	14 552 143	46,05%

- 7. Em termos globais a execução orçamental do Município de Vila Nova de Cerveira com referência a 30 de junho de 2025, apresenta-se positiva, tendo em conta que a execução da receita total no montante**



Margarida Carragoso

Revisora Oficial de Contas n.º 1822

de 14.552.143€ (taxa de execução de 46,05%) é superior à execução da despesa total no montante de 7.126.992€ (taxa de execução de 22,56%). Contudo, a execução encontra-se na sua generalidade abaixo do orçamentado.

8. A regra de equilíbrio orçamental prevista no artigo 40.º da Lei n.º 73/2013 de 03/09, deve ser verificada na fase de elaboração e da execução do orçamento. Na fase da elaboração do orçamento verificamos que a referida regra de equilíbrio orçamental foi cumprida (14.708.380€ – 14.276.647€ – 343.250€ = 88.483€), sendo esta regra obtida da seguinte fórmula: [receita corrente bruta (inclui o saldo de gerência) - despesa corrente - amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazos]. Quanto à fase de execução esta regra só pode ser aferida a 31/12/2025 atendendo a que se refere a uma regra de avaliação anual.

9. Resumindo a junho de 2025 apresentamos os saldos resultantes da execução orçamental:

EXECUÇÃO	
RECEITAS CORRENTES	6 933 329
DESPESAS CORRENTES	6 019 446
SALDO CORRENTE	913 884
RECEITAS CAPITAL	2 592 813
DESPESAS CAPITAL	1 107 546
SALDO CAPITAL	1 485 267
OUTRAS RECEITAS:	
Rep. não abatidas nos pag.	0
Operações extra-orçamentais	0
SALDO TOTAL DE EXECUÇÃO	2 399 151
SALDO INICIAL	6 041 876
SALDO FINAL	8 441 027

10. O saldo corrente é positivo em 913.884€ e o saldo entre receitas de capital e despesas de capital é positivo em 1.485.267€. Desta forma, o saldo da execução orçamental a junho de 2025 é positivo em 2.399.151€ o que somado ao saldo inicial resulta num saldo de gerência resultante de operações orçamentais a 30/06/2025 de 8.441.027€.



Margarida Carragoso

Revisora Oficial de Contas n.º 1822

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA

11. Evolução da Execução Orçamental da Receita:

	CLASS. ECONÓMICA RECEITA	EXECUÇÃO			
		30/06/2024	31/12/2024	30/06/2025	Variação Jun24/Jun25
		Montante	%		
01	Impostos diretos	1 161 387	2 893 731	1 123 016	-38 371 -3,30%
02	Impostos indiretos	230 495	468 372	300 639	70 144 30,43%
04	Taxas, multas e outras penalidades	89 062	247 139	125 710	36 648 41,15%
05	Rendimentos da propriedade	149 922	363 789	320 931	171 010 114,07%
06	Transferências Estado e Outros	4 537 007	9 120 367	4 606 842	69 835 1,54%
07	Venda de bens e serviços correntes	442 531	950 024	446 211	3 681 0,83%
08	Outras receitas correntes	9 881	26 299	9 980	98 1,00%
	TOTAL RECEITAS CORRENTES	6 620 285	14 069 722	6 933 329	313 044 4,73%
09	Venda de bens de investimento	0	289 420	306 729	306 729 100,00%
10	Transferências Estado e Outros	1 739 513	3 668 163	2 122 474	382 960 22,02%
12	Passivos Financeiros	0	0	149 619	149 619 100,00%
13	Outras receitas capital	6 119	35 745	13 991	7 872 128,65%
	TOTAL RECEITAS DE CAPITAL.....	1 745 632	3 993 329	2 592 813	847 181 48,53%
15	Rep. não abatidas nos pagamentos	0	0	0	0 0,00%
16	Saldo da gerência anterior	2 709 936	2 709 936	5 026 000	2 316 064 85,47%
	TOTAL OUTRAS RECEITAS	2 709 936	2 709 936	5 026 000	2 316 064 85,47%
	TOTAL DA RECEITA	11 075 853	20 772 987	14 552 143	3 476 290 31,39%

12. Verifica-se que comparativamente a junho de 2024 o montante executado da receita aumentou 3.476.290€, ou seja, +31,39%. As rubricas que mais contribuíram para este aumento de execução uma vez que arrecadaram mais receita do que no período homólogo foram as rubricas de Saldo da Gerência Anterior (+2.316.064€ que corresponde a mais 85,47%), Transferências do Orçamento de Estado e Outros - Capital (+382.960€ que corresponde a mais 22,02%) e Venda de Bens de Investimento (+306.729€ que corresponde a mais 100%).

13. Em termos de grau de execução da receita temos a seguinte evolução:

Grau de Execução da Receita a junho de 2022: **41,29%**

Grau de Execução da Receita a dezembro de 2022: **94,58%**

Grau de Execução da Receita a junho de 2023: **49,29%**

Grau de Execução da Receita a dezembro de 2023: **90,22%**

Grau de Execução da Receita a junho de 2024: **48,5%**

Grau de Execução da Receita a dezembro de 2024: **96,85%**

Grau de Execução da Receita a junho de 2025: **45,05%**



Margarida Carragoso

Revisora Oficial de Contas n.º 1822

14. Em termos de execução face ao previsto a 30 de junho tínhamos a seguinte situação:

CLASS. ECONÓMICA RECEITA	30 de Junho de 2025			
	Previsões Corrigidas	Receita Cobradas Liquidas	GRAU DE EXEC.	PESO %
Impostos diretos	3 118 619	1 123 016	36,01%	7,72%
Impostos indiretos	453 727	300 639	66,26%	2,07%
Taxas, multas e outras penalidades	252 055	125 710	49,87%	0,86%
Rendimentos da propriedade	521 309	320 931	61,56%	2,21%
Transferências Correntes	9 489 215	4 606 842	48,55%	31,66%
Venda de Bens e Serviços	848 315	446 211	52,60%	3,07%
Outras receitas correntes	25 140	9 980	39,70%	0,07%
TOTAL RECEITAS CORRENTES	14 708 380	6 933 329	47,14%	47,64%
Venda de bens de investimento	324 809	306 729	94,43%	2,11%
Transferências Capital	10 874 428	2 122 474	19,52%	14,59%
Receita com Ativos financeiros	2	0	0,00%	0,00%
Receita com Passivos financeiros	663 758	149 619	22,54%	1,03%
Outras Receitas de Capital	1 010	13 991	1385,29%	0,10%
TOTAL RECEITAS DE CAPITAL	11 864 007	2 592 813	21,85%	17,82%
Saldo da gerência anterior	5 026 000	5 026 000	100,00%	34,54%
TOTAL OUTRAS RECEITAS	5 026 000	5 026 000	100,00%	34,54%
TOTAL DA RECEITA	31 598 387	14 552 143	46,05%	100,00%

15. Verifica-se que a 6 meses a execução da receita ronda os 50%, ou seja, está em linha com o previsto.

16. As rubricas com maior peso na execução orçamental da receita são os Impostos Diretos, as Transferências da Administração Central e o Saldo da Gerência Anterior.

17. As rubricas que apresentam uma taxa de execução maior a meio do ano são a Venda de Bens de Investimento (taxa de execução: 94,43%), Impostos Indiretos (taxa de execução: 66,26%) e Rendimentos de Propriedade (taxa de execução: 61,56%).

18. As rubricas que apresentam menor execução são as Transferências de Capital (taxa de execução: 19,52%), Passivos Financeiros (taxa de execução de 22,54%) e Impostos Diretos (taxa de Execução: 36,01%) sobretudo devido à fraca execução da Derrama. De salientar que da rubrica das transferências de capital as receitas relativas aos projetos cofinanciados apresentam uma execução de 11,60% a meio do ano, apresentando as restantes uma taxa de execução de 50%.

19. Estrutura da receita a junho de 2025:



EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA

20. Evolução da Execução Orçamental da Despesa:

	CLASS. ECONÓMICA DESPESA	EXECUÇÃO				Variação Jun24/Jun25
		30/06/2024	31/12/2024	30/06/2025	ABSOLUTO	
01	Despesas com o pessoal	2 375 659	5 200 816	2 513 026	137 367	5,78%
02	Aquisição de bens e serviços	1 815 834	4 326 784	2 560 498	744 664	41,01%
03	Juros e outros encargos	62 166	147 993	8 338	-53 828	-86,59%
04	Transferências administração local e Outros	798 357	1 463 721	756 288	-42 070	-5,27%
05	Subsídios	2 013	3 001	968	-1 045	-51,91%
06	Outras despesas correntes	7 228	37 939	180 329	173 101	2394,97%
TOTAL DESPESAS CORRENTES		5 061 256	11 180 253	6 019 446	958 189	18,93%
07	Aquisição de bens de capital	474 335	2 196 821	666 924	192 589	40,60%
08	Transferências administração local e Outros	262 643	1 006 495	405 374	142 730	54,34%
09	Ativos financeiros	0	0	0	0	0,00%
10	Despesas com passivos financeiros	147 348	347 541	35 249	-112 099	-76,08%
11	Outras despesas de capital	0	0	0	0	0,00%
TOTAL DESPESAS DE CAPITAL		884 326	3 550 858	1 107 546	223 220	25,24%
TOTAL DA DESPESA		5 945 582	14 731 110	7 126 992	1 181 409	19,87%



Margarida Carragoso

Revisora Oficial de Contas n.º 1822

21. Verifica-se que comparativamente a junho de 2024 o montante executado da despesa aumentou 1.181.409€, ou seja, +19,87%. As rubricas da despesa que registaram os maiores aumentos foram as Aquisições de bens e serviços, Aquisições de Bens de Capital e Outras despesas correntes que registaram mais 744.664€, 192.589€ e 173.101€, respetivamente.

22. Em termos de grau de execução da despesa temos a seguinte evolução:

Grau de Execução da Despesa a junho de 2022: **24,99%**

Grau de Execução da Despesa a dezembro de 2022: **78,12%**

Grau de Execução da Despesa a junho de 2023: **28,18%**

Grau de Execução da Despesa a dezembro de 2023: **78,65%**

Grau de Execução da Despesa a junho de 2024: **26,03%**

Grau de Execução da Despesa a dezembro de 2024: **68,68%**

Grau de Execução da Despesa a junho de 2025: **22,56%**

23. Em termos de execução face ao previsto a 30 de junho tínhamos a seguinte situação:

CLASS. ECONÓMICA DESPESA	30 de Junho de 2025					
	Dotação Corrigida	Compromissos Assumidos	Grau de Exec. Efetiva %	Despesas Pagas	GRAU DE EXEC.	PESO %
Remunerações certas e permanentes	4 995 385	4 484 559	89,77%	2 106 282	42,17%	29,55%
Abonos Variáveis ou Eventuais	87 300	73 776	84,51%	15 856	18,16%	0,22%
Segurança Social	1 201 726	1 078 813	89,77%	390 887	32,53%	5,48%
Aquisição de bens e serviços	7 331 034	4 657 986	63,54%	2 560 498	34,93%	35,93%
Juros e outros Encargos	113 752	112 508	98,91%	8 338	7,33%	0,12%
Transferências Correntes	1 904 450	1 413 978	74,25%	756 288	39,71%	10,61%
Subsídios correntes	5 000	5 000	100,00%	968	19,36%	0,01%
Outras despesas correntes	281 000	185 031	65,85%	180 329	64,17%	2,53%
TOTAL DESPESAS CORRENTES	15 919 647	12 011 650	75,45%	6 019 446	37,81%	84,46%
Aquisição de bens de capital	13 742 240	7 474 698	54,39%	666 924	4,85%	9,36%
Transferências Capital	1 664 500	913 446	54,88%	405 374	24,35%	5,69%
Despesas com passivos financeiros	271 000	269 878	99,59%	35 249	13,01%	0,49%
Outras despesas de capital	1 000	0	0,00%	0	0,00%	0,00%
TOTAL DESPESAS DE CAPITAL	15 678 740	8 658 022	55,22%	1 107 546	7,06%	15,54%
TOTAL DA DESPESA	31 598 387	20 669 673	65,41%	7 126 992	22,56%	100,00%

24. O grau de execução orçamental da despesa situou-se em 22,56%, ou seja, inferior ao previsto para junho onde o grau de execução deveria rondar os 50%. Em termos de compromissos assumidos face ao previsto a junho de 2025 a execução era de 65,41%.

25. As rubricas com maior peso na execução orçamental da despesa são as Remunerações Certas e Permanentes, Aquisição de Bens e Serviços e as Transferências Correntes.

26. A rubrica que apresenta maior desvio negativo entre o previsto e o executado é Aquisição de Bens de Capital que dos 13.742.240€ previstos para 2025 tem a junho/2025 executados 666.923€ (4,85% de taxa de execução, sendo que 54,39% da despesa já estava a junho compromissada).

27. As rubricas com maior taxa de execução a junho de 2025 são: Outras Despesas Correntes com execução de 64,17%, Transferências para Administração Local na componente de Corrente com execução de 39,71% e Despesas com Pessoal com execução de 39,99%.

28. Estrutura da despesa a junho de 2025:



29. A 30/06/2025 a estrutura da despesa era a seguinte:

Estrutura da Despesa



30. O total previsto das Grandes Opções do Plano (GOP's – 19.503.642€) reparte-se pelas Atividades Mais Relevantes (AMR – 5.761.402€) e pelo Plano Plurianual de Investimentos (PPI – 13.742.240€). Em termos de execução a junho/25 temos que as AMR's apresentam uma execução de 31,54% e o PPI uma execução de 4,85%.



Margarida Carragoso

Revisora Oficial de Contas n.º 1822

RÁCIOS ORÇAMENTAIS

31. Apresentamos a evolução de alguns rácios orçamentais:

	30/06/2024	31/12/2024	30/06/2025	OBSERVAÇÕES
RECEITA TOTAL / DESPESA TOTAL	186,29%	141,01%	204,18%	Mede a capacidade das receitas totais cobrirem as despesas totais
RECEITAS CORRENTES / RECEITA TOTAL	59,77%	67,73%	47,64%	Mede o peso das receitas correntes no total de receitas cobradas
RECEITAS CORRENTES / DESPESAS CORRENTES	130,80%	125,84%	115,18%	Mede a capacidade das receitas correntes cobradas cobrirem as despesas correntes pagas
IMPOSTOS DIRETOS / RECEITAS CORRENTES	17,54%	20,57%	16,20%	Mede o peso dos impostos diretos no total das receitas correntes
RECEITAS CAPITAL / RECEITA TOTAL	15,76%	19,22%	17,82%	Mede o peso das receitas de capital no total de receitas cobradas
RECEITAS CAPITAL / DESPESAS CAPITAL	197,40%	112,46%	234,10%	Mede a capacidade das receitas de capital cobradas cobrirem as despesas de capital pagas
PASSIVOS FINANCEIROS / RECEITAS CAPITAL	0,00%	0,00%	5,77%	Mede o peso dos passivos financeiros no total das receitas de capital
PASSIVOS FINANCEIROS / RECEITA TOTAL	0,00%	0,00%	1,03%	Mede o peso dos passivos financeiros no total de receitas cobradas
DESPESAS CORRENTES / DESPESA TOTAL	85,13%	75,90%	84,46%	Mede o peso das despesas correntes no total de despesas pagas
DESPESAS CAPITAL / DESPESA TOTAL	14,87%	24,10%	15,54%	Mede o peso das despesas de capital no total de despesas pagas
DESPESAS PESSOAL / RECEITAS CORRENTES	35,88%	36,96%	36,25%	Permite evidenciar a relação entre as despesas de pessoal com o total das receitas correntes
DESPESAS PESSOAL / DESPESA TOTAL	39,96%	35,30%	35,26%	Mede o peso das despesas de pessoal no total das despesas pagas
INVESTIMENTOS** / DESPESA TOTAL	7,98%	14,91%	9,36%	Mede o peso das despesas de investimentos no total das despesas pagas

32. A receita total supera a despesa total apresentando um rácio de 204,18% a junho/2025 que aumentou face ao período homólogo. A receita corrente representa 47,64% da receita total. A despesa corrente representa 84,46% da despesa total, sendo que as despesas com pessoal representam 35,26% da despesa total.



Margarida Carragoso

Revisora Oficial de Contas n.º 1822

IV - ANÁLISE ECONOMICO-FINANCEIRA

NOTA: A sistematização da informação económica abaixo apresentada foi obtida a partir do balancete analítico reportado a 30/06/2025, cujos elementos não constituem as Demonstrações Financeiras Intercalares elaboradas de acordo com o SNC-AP, designadamente quanto ao princípio da especialização dos exercícios e falta de ajustamentos e depreciações.

ANÁLISE BALANÇO A 30/06/2025

33. Evolução do Ativo:

RUBRICAS	SNC-AP		VARIAÇÃO	
	30/06/2025	31/12/2024	Montante	%
ATIVO				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	58 276 235	56 718 150	1 558 085	2,75%
Ativos intangíveis	7 000	7 000	0	0,00%
Participações financeiras	774 795	774 795	0	0,00%
	59 058 029	57 499 945	1 558 085	2,71%
Ativo Corrente				
Inventários	127 696	120 333	7 363	6,12%
Devedores por empréstimos bonificados	13 755	6 111	7 644	125,10%
Clientes, contribuintes e utentes	125 913	107 943	17 970	16,65%
Outras contas a receber	2 727 547	2 728 267	(719)	-0,03%
Diferimentos	25 357	25 357	0	0,00%
Caixa e depósitos	9 313 202	6 920 161	2 393 040	34,58%
	12 333 469	9 908 171	2 425 299	24,48%
Total do ativo	71 391 499	67 408 115	3 983 383	5,91%

34. O ativo líquido do Município registou uma variação positiva de 5,91% (+3.983.383€) relativamente a 31/12/2024, justificada essencialmente pelo aumento do Ativo Fixo Tangível (nota: não foram calculadas depreciações a junho/2025) e pelo aumento dos valores em Caixa e Depósitos.

35. Salienta-se que a rubrica de Ativo Fixo Tangível representa 82% do total do ativo a junho de 2025, mantendo uma estrutura idêntica ao período de 2024, onde estas rubricas representaram também cerca de 86% do Ativo.

📞 + 351 92 66 83 777 📩 margaridacarragoso.roc@gmail.com

📍 Rua do Regão Travesso n.º 6 3505-626 Mundão, Viseu

📠 230 696 333



Margarida Carragoso

Revisora Oficial de Contas n.º 1822

36. Evolução do Património Líquido e Passivo:

RUBRICAS	SNC-AP		VARIAÇÃO	
	30/06/2025	31/12/2024	Montante	%
PATRIMÓNIO LÍQUIDO				
Património/Capital	12 399 983	12 399 983	0	0,00%
Reservas	1 256 796	1 256 796	0	0,00%
Resultados transitados	21 300 241	20 250 593	1 049 647	5,18%
Outras variações no Património Líquido	25 189 729	23 053 147	2 136 582	9,27%
Resultado líquido do período	833 792	1 049 647	(215 855)	-20,56%
Total do Património Líquido	60 980 541	58 010 167	2 970 374	5,12%
PASSIVO				
Passivo não corrente				
Provisões	118 468	118 468	0	0,00%
Financiamentos obtidos	2 634 213	2 634 213	0	0,00%
Diferimentos	4 075 190	4 075 190	0	0,00%
Total do passivo	6 827 871	6 827 871	0	0,00%
Passivo corrente				
Credores por transferências e subsídios concedidos	11 425	0	11 425	100,00%
Fornecedores	730 518	518 676	211 842	40,84%
Estado e outros entes públicos	250 564	66 017	184 547	279,54%
Financiamentos obtidos	384 243	269 872	114 371	42,38%
Fornecedores de investimentos	485 456	0	485 456	100,00%
Outras contas a pagar	1 720 881	1 715 512	5 368	0,31%
Total do passivo	3 583 086	2 570 078	1 013 009	39,42%
Total do Património Líquido e do passivo	71 391 499	67 408 115	3 983 383	5,91%

37. De acordo com as contas de 30/06/2025 a conta 51 – Património evidencia um saldo de 12.399.983€, o que corresponde a cerca de 17% do ativo líquido de junho de 2025.

38. Os Fundos Próprios apresentam um aumento de 2.970.374€ devido sobretudo devido ao aumento de subsídios para aquisição de ativos depreciáveis (nota: não foram também imputados a rendimentos os subsídios na cadência das depreciações dos respetivos bens).

39. O resultado líquido de 2024 que se cifrou no valor positivo de 1.049.647€ foi integralmente aplicado em resultados transitados.



Margarida Carragoso

Revisora Oficial de Contas n.º 1822

40. Em relação ao passivo global, o mesmo aumentou 1.013.009€ (+10,78%) face a 31/12/2024, tendo registado aumentos em todas as rubricas do passivo corrente, sendo as dívidas a fornecedores e fornecedores de investimento as que mais aumentaram.

ANÁLISE DA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS 30/06/2025

41. Evolução das rubricas de rendimentos e gastos face a 31/12/2024:

RENDIMENTOS E GASTOS	SNC-AP		VARIAÇÃO	
	30/06/2025	31/12/2024	Montante	%
Impostos e taxas	1 541 230	3 720 410	(2 179 180)	-58,57%
Vendas	12 591	37 897	(25 306)	-66,78%
Prestações de Serviços	701 048	1 236 596	(535 548)	-43,31%
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	4 606 724	9 130 588	(4 523 864)	-49,55%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(48 611)	(84 794)	36 183	-42,67%
Fornecimentos e serviços externos	(2 328 435)	(4 442 528)	2 114 093	-47,59%
Gastos com o pessoal	(2 760 455)	(5 240 902)	2 480 447	-47,33%
Transferências e subsídios concedidos	(1 159 438)	(2 483 928)	1 324 490	-53,32%
Outros rendimentos e ganhos	388 723	2 845 716	(2 456 993)	-86,34%
Outros gastos e perdas	(109 011)	(471 504)	362 492	-76,88%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos	844 365	4 129 083	(3 284 718)	-79,55%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	0	(2 937 065)	2 937 065	-100,00%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	844 365	1 192 018	(347 653)	-29,17%
Juros e rendimentos similares obtidos	4 072	16 079	(12 007)	-74,68%
Juros e gastos similares suportados	(14 645)	(158 449)	143 804	-90,76%
Resultado antes de impostos	833 792	1 049 647	(215 855)	-20,56%
Resultado líquido do período	833 792	1 049 647	(215 855)	-20,56%

42. Verifica-se que a junho de 2025 o Resultado Líquido do período não é comparável com o período de 2024, devido a como já referido não terem sido efetuados neste período alguns movimentos de fecho como as especializações e o cálculo das depreciações.

43. Evolução das rubricas de rendimentos e gastos face a 30/06/2024:

RENDIMENTOS E GASTOS	SNC-AP		VARIAÇÃO	
	30/06/2025	30/06/2024	Montante	%
Impostos e taxas	1 541 230	1 467 048	74 182	5,06%
Vendas	12 591	13 593	(1 002)	-7,37%
Prestações de Serviços	701 048	524 200	176 848	33,74%
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	4 606 724	4 537 007	69 717	1,54%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(48 611)	(48 902)	291	-0,59%
Fornecimentos e serviços externos	(2 328 435)	(1 874 786)	(453 650)	24,20%
Gastos com o pessoal	(2 760 455)	(2 621 238)	(139 216)	5,31%
Transferências e subsídios concedidos	(1 159 438)	(1 073 179)	(86 260)	8,04%
Outros rendimentos e ganhos	388 723	80 200	308 522	384,69%
Outros gastos e perdas	(109 011)	(625)	(108 386)	17338,98%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos	844 365	1 003 319	(158 953)	-15,84%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	0	0	0	0,00%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	844 365	1 003 319	(158 953)	-15,84%
Juros e rendimentos similares obtidos	4 072	7 998	(3 926)	-49,09%
Juros e gastos similares suportados	(14 645)	(68 329)	53 683	-78,57%
Resultado antes de impostos	833 792	942 988	(109 196)	-11,58%
Resultado líquido do período	833 792	942 988	(109 196)	-11,58%

44. Comparativamente ao período homólogo verificam-se aumentos em todas as rubricas de rendimentos, à exceção das Vendas e Juros Obtidos. No global a 30/06/2025 a entidade regista mais 624.341€ de rendimentos do que no período homólogo.

45. Em termos de gastos verifica-se um aumento face ao período homólogo de 733.537€, sendo que todas as rubricas aumentaram o seu valor, exceto o Custo das Mercadorias Vendidas e os Juros Suportados. De salientar que os principais aumentos estão relacionados com Fornecimentos e Serviços Externos (+453.650€) e os gastos com pessoal (+139.216€).

46. O resultado apresenta uma diminuição de 109.196€ (-11,58%).



Margarida Carragoso
Revisora Oficial de Contas n.º 1822

RÁCIOS ECONOMICO-FINANCEIROS

47. Em termos financeiros, passamos a evidenciar a evolução do Município

RÁCIO / ÍNDICE	FÓRMULA	30/06/2024	31/12/2024	30/06/2025
Liquidez Geral	$\frac{\text{Ativo Corrente}}{\text{Passivo Corrente}}$	346,14%	385,52%	344,21%
Liquidez Reduzida	$\frac{(\text{Ativo Corrente} - \text{Existências})}{\text{Passivo Corrente}}$	340,77%	380,84%	340,65%
Liquidez Imediata	$\frac{(\text{Depositos em Instituições Financeiras})}{\text{Passivo Corrente}}$	236,08%	269,26%	259,92%
Endividamento	$\frac{\text{Passivo}}{\text{Ativo}}$	18,90%	13,94%	14,58%
Autonomia Financeira	$\frac{\text{Fundos Próprios}}{\text{Ativo}}$	81,10%	86,06%	85,42%
Peso dos Gastos com Pessoal nos Custos Operacionais	$\frac{\text{Gastos Com Pessoal}}{\text{Custos Operacionais}}$	46,65%	41,19%	43,09%
Dívida total por Habitante	$\frac{\text{Dívida total reportada}}{\text{N.º de habitantes}}$	419,19	401,18	416,21

48. Da análise efetuada em termos de liquidez geral e liquidez reduzida verifica-se que estes rácios apresentam uma variação negativa, passando de respetivamente de 385,52% e 380,84% em 31/12/2024 para 344,21% e 340,65% em 30/06/2025. Esta variação deve-se essencialmente ao aumento do passivo corrente mais do que proporcional ao aumento do ativo corrente.

49. Quanto ao rácio de endividamento verifica-se que este teve um ligeiro aumento, passando de 13,94% a 31/12/2024 para 14,58% a 30/06/2025.



Margarida Carragoso

Revisora Oficial de Contas n.º 1822

50. Em termos de peso dos custos com pessoal no total dos custos operacionais, representou a 30/06/2025 cerca de 43,09% do total dos custos operacionais.

V - ANÁLISE DE OUTROS INDICADORES

51. PAGAMENTOS EM ATRASO

Verificámos que, de acordo com o previsto no artigo 129º da Lei n.º 45-A/2024 de 31 de dezembro de 2024 (Orçamento de Estado para 2025), e de acordo com o mapa de pagamentos em atraso de acordo com o reportado no SISAL com referência a 30/06/2025 o Município não apresenta qualquer valor de pagamentos em atraso, situação que também se verificava em setembro de 2024.

52. DÍVIDA TOTAL

De acordo com Lei n.º 73/2013 de 03/09, os municípios que ultrapassem o limite da dívida total (1,5 vezes a média receita corrente líquida cobrada dos três últimos exercícios) devem recorrer a um dos mecanismos de recuperação financeira previstos: saneamento financeiro ou recuperação financeira. O recurso facultativo ou obrigatório a um daqueles mecanismos deve ser efetuado da seguinte forma:

Dívida total em relação à média da receita corrente líquida cobrada nos 3 últimos exercícios		Saneamento Financeiro	Recuperação Financeira
1	$\geq 1 \text{ e } \leq 1,5$	FACULTATIVO	-
2	$> 0,75$ (dívida total excluindo empréstimos)	OBRIGATÓRIO	-
3	$> 1,5 \text{ e } < 2,25$	OBRIGATÓRIO	-
4	$\geq 2,25 \text{ e } \leq 3$	OBRIGATÓRIO	FACULTATIVO
5	> 3	-	OBRIGATÓRIO

A 30 de junho de 2025 sem considerar o efeito das eventuais responsabilidades que poderão decorrer do desfecho de algumas contingências e excluindo a dívida total das entidades a que se refere o artigo 54º da Lei n.º 73/2013 de 03/09 o Município não se encontra em situação passível de recurso a um dos mecanismos de recuperação financeira referidos no art.º 57º da mesma Lei.



Margarida Carragoso
Revisora Oficial de Contas n.º 1822

RECEITA CORRENTE COBRADA LÍQUIDA

ANO	VALOR
2022	12 906 977
2023	13 378 117
2024	14 069 722
MÉDIA ENTRE 2022 E 2024	13 451 605

- **Limite da Dívida = 20.177.408 € (1,5 x média receita corrente líquida cobrada)**
- **Dívida Total = 3.577.075 €**
- **Margem = 16.600.334 €**

A referida dívida total do semestre Município de 3.577.075€ apresenta uma margem de 16.600.334€, representando assim 0,28 vezes a média da receita corrente líquida cobrada dos 3 últimos anos.

Evolução recente da dívida total:





Margarida Carragoso

Revisora Oficial de Contas n.º 1822

Evolução recente da dívida total por habitante:



(Nota: Habitantes 2021 – 8.930 – Dados Census 2021)

Viseu, 08 de setembro de 2025

Assinado por: **MARGARIDA CECÍLIA PAIS DE
OLIVEIRA CARRAGOSO**
Num. de Identificação: 11920712
Data: 2025.09.08 12:16:15+01'00'



Margarida Carragoso
ROC n.º 1822, CMVM n.º 2017010